



K. L. J. 9  
707

# O MALHO

✱ Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 ✱

NUMERO AVULSO 200 Rs.

W1



COMPANHIA DE SEGURO PREDIAL



EQUITAS

COMPANHIA  
DE  
SEGURO  
PREDIAL

Brevemente Instalação  
ESCRITORIO PROVISORIO - 24 RUA DO HOSPICIO 24 - (SOBRADO)

O MELHOR CIMENTO O MAIS PURO E RESISTENTE

Adoptado pela Direcção Geral de Engenharia, para a fortaleza da Lage, fortaleza de Santos, etc.

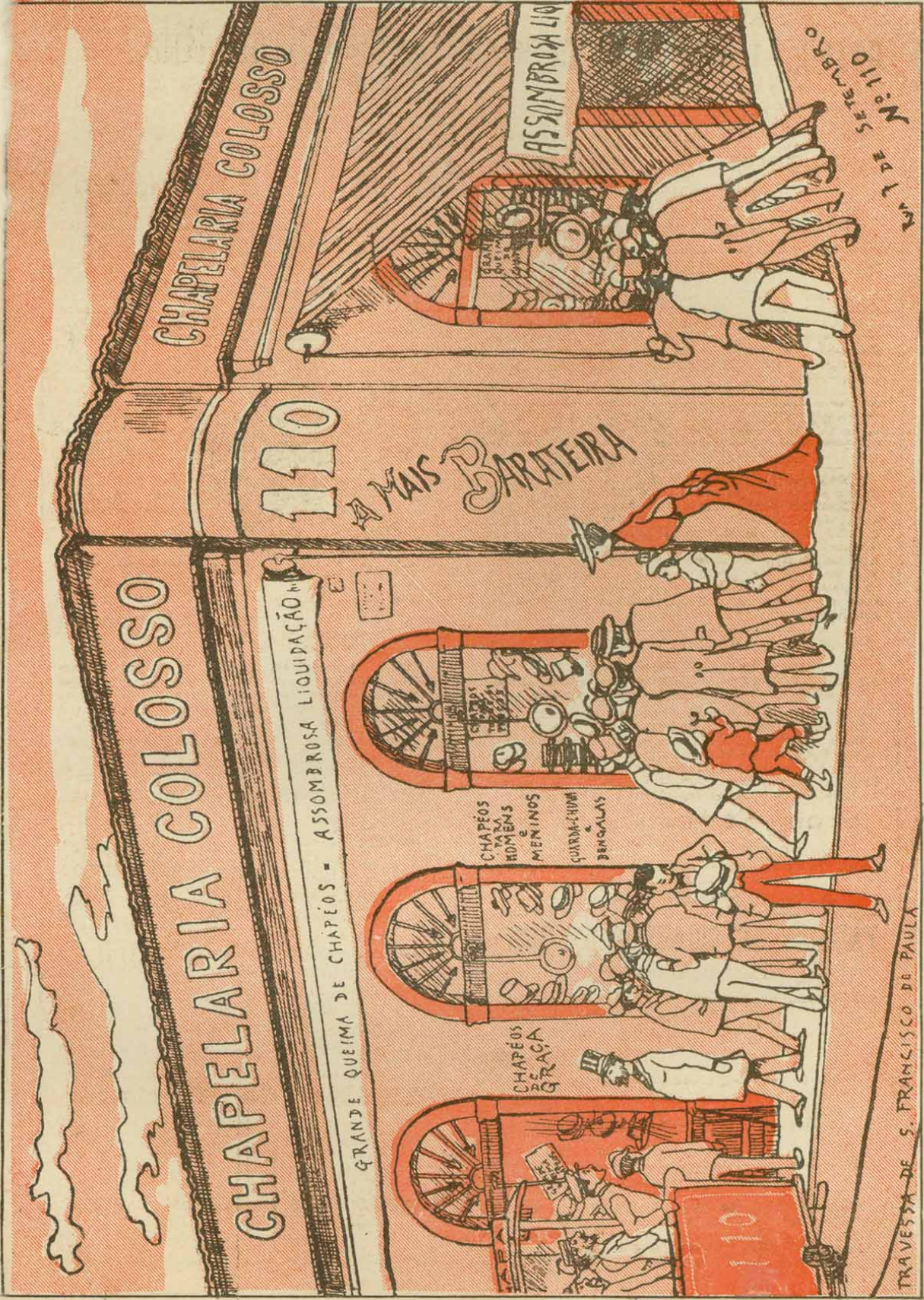
Accepto pela Comissão das Obras do Porto do Rio de Janeiro, E. de Ferro Central do Brasil, etc.

AGENTE NO BRASIL - E. LAMBERT - RUA NOVA DO OUVIDOR, 22 - RIO  
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MERCURIO

N. 16, RUA DO HOSPICIO, N. 16





W.L.



# Agua Mineral da Fonte de Santa Rita



SITIO DO PINHÃO  
ESTADO  
DO  
RIO DE JANEIRO  
*Analysada pelo Ilmo. Sr.  
Dr. Borges da Costa  
director do Laboratorio  
Nacional de Analyses*



AGENTE GERAL

**MANOEL ANTONIO GUIMARÃES**

Rua de Gonçalves Dias 81, sobrado

ESCRITORIO N. 5

A' venda em todas as casas de molhados e confeitarias

**RIO DE JANEIRO**



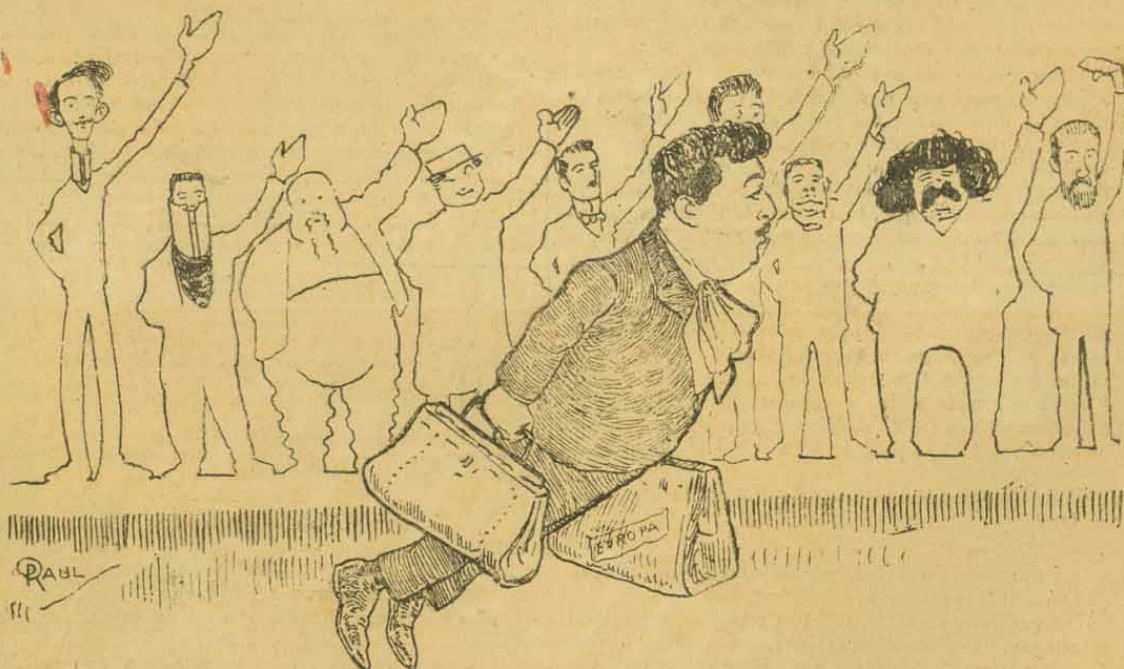


RAUL e CALIXTO  
DIRECTORES-ARTISTICOS

N. 64

REDACÇÃO E ESCRITORIO  
RUA DO OUVIDOR 125

A JULIÃO MACHADO



— Boa viagem e até á volta !



## CHRONICA — A defesa do lar...

Quem isto lê pensa que se trata de um drama a D'Ennery, ou de um romance a Montépin. Também é licito suppor-se que será uma ode, feita com todos os caprichos e regras da arte, por um dos incomensuráveis poetas que ha dias se e-trearam na Camara dos Deputados, Srs. Rebouças de Carvalho e Americo de Albuquerque; ou cousa muito diversa, — um discurso do Sr. Bernardo de Mendonça, condemnando em nome da lei, da moral e dos bons costumes a instituição social denominada Casa de Modas, com o seu correlativo erro de rev.ção, para se não perder o effecto...

Pois, meus senhores e minhas senhoras, não é nada disso: a *defesa do lar*, essa qualificação suggestiva e pantafaçada era aliás e foi de facto a cousa mais simples e mais innocua que se pode imaginar: não passou de um suave e pacifico *meeting*, burguezmente realisado no largo de S. Francisco de Paula, e tendo por escopo representar ao presidente da Republica contra o projecto em discussão na Camara, relativo á reforma dos serviços de hygiene, desta capital e das populações adjacentes.

\* \* \*

Este novo programma de combate aos culicídios do Dr. Oswaldo Cruz dá bem a entender a forte corrente de antipathia que por ali se observa contra o mal fadado e mal humorado projecto de lei que o governo pretende impor ao Congresso e que este por sua vez pretende impingir ao povo.

Já não só os deputados nem só os jornaes são os que se manifestam contra a idéa de se dar 5.500 contos de réis a um grupo de moços bonitos e felizardos, para que elles se occupem de matar os mosquitos que fazem febre amarella, de maneira que esta esteja extincta dentro do prazo de tres annos, e no caso contrario, que tudo fique como d'ant'as e les moços felizardos e bonitos puxem com a trouxa, — mas levando no bolso a supradita maquia dos 5.500...

Agora são pais de familia que se revoltam contra a med da que se pensa em converter em lei, e segundo a qual será permitido aos funcionarios da hygiene o direito de oevassa ao lar do cidadão, o desre-peito ás familias, e do mais completo abuso em desfavor da liberdade e da independência do povo. São as senhoras brasileiras que, justamente indignadas, se revoltam contra e se mostrengo que o Sr. Mello Mattos apadrinha na Camara e que allí tem arrastado a vida ingloria que sabemos.

A lei passará, na Camara. O acto do Sr. Cassiano do Nascimento, declarando *carrément* (a traducção seria: *quadradamente*...) que o governo fazia questão de sua passagem e que era hora de apurar dedicações e verificar quanto tinha de maioria, bem claramente o traduz. A maioria da Camara approvará esse caso teratologico e o mosquito será vencedor naquella casa do Congresso.

Mas, o Senado? Não terá allí guarida a defesa do lar?

\* \* \*

Do tratado do Acre o que se sabe é, por agora, que só a 12 será enviado ao Congresso.

Aguçam-se espadas, afiam-se punhaes, brandem-se adagas, amollam-se navalhas, tudo para o fim de nas taes sessões secretas e nocturnas resolver sobre o assumpto, discutindo-o muito mas no fim definitivamente approvando o tratado.

Nem póde deixar de ser assim, desde que nestes dias ultimos já um jornal declarou, muito amavel e

muito lambareiro, que o ministro boliviano Dr. Guachalla affirmou que considerava como seu este Brasil, e desde que Matto Grosso enviou para a Exposição de S. Luiz todos os productos com que concorre, numerados, classificados e perfeitamente dispostos, apenas faltando mandar o mappa geographico do Estado... porque não se sabe ainda quem em Matto Grosso é boliviano, quem é brasileiro.

Uma embulhada, mas em todo caso uma cousa muito interessante e muito bonita: e dentro em pouco será publicado — e approved — quaes são os territorios de Matto Grosso e do Amazonas que passarão do Brasil para a Bolivia, e como é que vai ficar esta joça.

Cá por mim, si me déssem a escolher com quem queria ficar, eu declarava logo:

— Com a vizinha da esquina...

E não ia mal, creiam.

\* \* \*

Por fim, o barulho que ainda continuam a fazer as reminiscências sobre o 15 de novembro e o cupim que está dando nas repartições publicas e no palacio do Cattete.

E' evi lente a correlação entre as duas cousas: o cupim e as reminiscências. Destas apura-se que ninguem sabe como foi que aquillo se fez a 15 de novembro, parecendo que foi uia brincadeira de menino e de estudantes, cujo resultado ninguem contava que fosse aquelle.

Do cupim resulta a certeza de que isto tudo em 13 annos já ficou muito carunchoso e muito estragado e que o damniho insecto atacando o palacio do Cattete affeitou um caracter symbolico e vale por uma satyra humoristica claramente endereçada ás instituições vigentes...

E isto, meus camaradas, é o diabo, e com botas! —F.

Num *interview* que com a illustre intellectual norte americana Mrs. Robinson Wright a *Gazeta de Noticias* conseguiu e publicou, affirma essa folha que aquella dama disse que tem go-tado immenso «do Brasil dos homens e das suas cousas».

Safa! Litteratura realista de cousas até ahí! De accordo que isso assim fosse e assim seja; mas a verdade é que essas cousas não se dizem, embora dellas se goste muito; e si se dizem não se escrevem, não se publicam!

Mesmo porque... *Shoking!*

Nada in nos de 12 cavalheiros inscreveram se candidatos, no concurso da secretaria das relações exteriores, para a segundas secretarios de legação.

Dos 12 candidatos, 11 foram inhabilitados num dia e 1 no outro; ou 11+1=1?

Assim, da duza de candidatos 12 foram reprovados; o que quer dizer que todos elles eram uns candidatos das duzias — ou a logica já não é mais logica

A *Gazeta de Noticias* é quem sabe fazer barre-tadas com o chapéo alheio. Aqui ha dias, ent elinhado, na primeira pagina, typo grosso e vistoso, estando numa maré de generosidade, pegou na *Soberba*, da Eugeni Sue, e deu-a a Penso du Terrail, do *Rocambolo*.

Mais litteratura, menos litteratura não faz differença: defunto não reclama nunca.

Si ainda ha pouco tempo a mesma *Gazeta* disse no seu obituario que José Ramos da Silva morreu de metrite aguda!



## DIALOGO



— Tinha muita vontade de ir ver o *Esfolado*.  
— Hoje, não, filha, estou muito fatigado; amanhã estarei às tuas ordens.

**COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO.**  
— Depositarios: Rosario 82.

A valsa *Mimosa*, do Sr. Arthur Abreu, foi á comissão julgadora para emitir parecer.

Um agradabilissimo agape — agape é bonito, confessem — foi o que tivemos domingo no Club dos Diarios, na reunião de amigos de Julião Machado, promovida por Souza Lage. O almoço por este offerecido áquelle teve o character de uma festa intima, muito alegre e muito cordial, sendo o Julião o alvo (alvo aqui é tudo quanto ha de mais figura de rhetorica) o alvo de protestos de sympathy e carinhosa estima de todos os presen es e até de ausentes, estes por cartas e telegrammas.

Julião quasi est urou suffocado por abraços. Felizmente é elle o mais duro de todos os homens, sob diversos aspectos. incluindo aquelle por que o encara e applaude o Silva Ramos.

O Sr. ministro do interior, depois de longas locubrações, ouvida a opinião abalisada do ineffavel Pelino Guedes e depois de longo e caloroso debate, deixou transparecer a todos a sua magna intenção:

S. Ex. não sai.

Hontem á noite, depois das 10 horas, foi visto na cidade, a vagar sózinho o maluco do Laranginha, o tal que deu para enfeitar diariamente a estatua de Cabral.

Chamado á falla, o bom homem revelou que estava passeiando o seu desespero.

— Desespero, sim! Por mais que faça, ninguém aprende a ter civismo!

Parece-nos que este maluco tem muito juizo!

Parece explicavel o accidente do balão do Belchior na Europa.

— Balão do belchior só podia ser em segunda mão e, como diz um hespanhol, pode ser até *que haga covo*.

**COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO.**  
— Depositarios: Rosario 82.

O Chico Suruba, cabra sarado, communicou ao pessoal da *lyra* que vai proceder ao alistamento para as proximas eleições, como substituto legitimo do Malaquias.

É da praxe.

O Senna voltou de Minas, eucantado por aquellas paragens! E, como recordação dos bellos momentos que por lá passou, não quer mais que o cabelo cresça.

Ficará sempre um queijo.

O Lauro não gostou muito do nome de uma das estações do novo ramal inaugurado.

Isso de *Tabocas* parece allusão, mofina, piada, tudo o que quizerem, menos nome de estação.

Peior ao que Cordisburgo!

Fomos honrados com a visita dos directores da Sociedade Nacional de Agricultura, iniciadores do bello certamen deapparehos a alcool. Vieram agradecer as nossas justas referencias a tão bello e util empreendimento, mas o agradecimento é nosso, pelo muito que fizeram em prol do movimento da nossa lavoura e da nossa economia.

## O PESSOAL ESCOVADO

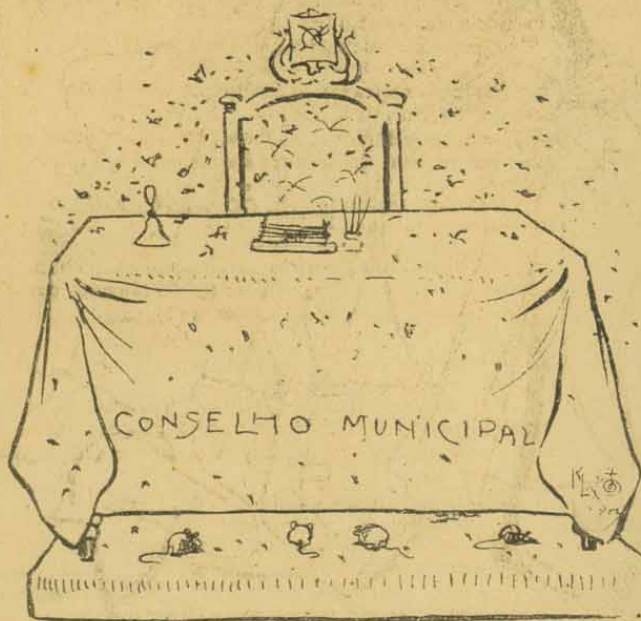


— Ah! *sen* Suruba, temo outra vez as inleição na porta.

— Não vê! Eu sou otario. Não estou p'ra gramá o xilin enquanto os manatas gramam setenta e cinco fachos...



## A'S MOSCAS



Ou como se faz jus ao rico dinheirinho dos municipes.

OSÉ CARRINHO

*Histria para crianças*

O Juca era um bom menino enquanto vivia em casa com sua família, respeitando a mamãe, uma excelente dona de casa, e o pai, que no exercicio de sua profissõ de carreiro um dia ficara inutilizado, com as duas pernas partidas, em baixo das rodas da carroça.

O menino até ir para o collegio era muito bom e meigo. Fazia quanto se lhe ordenava, servia o pai entrevado e ajudava a mãe nas compras e nos trabalhos de casa. Mas depois que entrou a frequentar a escola e desencaminhado pelos outros rapazes, tornou-se máo, respondão, preguiçoso e malcriado.

Um dia a mãe lhe disse:

— Juca, vai á venda buscar farinha para fazer um mingão para teu pai, que está muito fraco...

O menino, já então muito perdido, gritou que não ia, que não era criado de ninguem, que não estava para isso... e acabou dizendo:

— Bem bom que é a gente não ter pernas, ou ter pernas mas não poder dellas usar! Tomára eu ficar assim como papai, sempre deitado ou sentado, sem fazer nada, e tendo os outros para servir-o... Ora si eu tambem vivesse assim essa vida regalada!

A mãe chorou, supplicou, rogou ao filho que fosse buscar a farinha, mas o pequeno sahia sem attender ás suas supplicas.

Logo que Juca sahio de casa, atirou a pasta, os livros e a pedra allí para um buraco e foi para o campo brincar, apanhar filhotes nos ninhos de passarinhos, caçar a bodoque, divertir-se para passar o tempo. Nisto, viu mesmo no meio do campo uma goiabeira muito alta e muito copada, que tinha lá no alto, bem em cima, uma grande goiaba. — Era uma só, mas que goiaba linda! Enorme, amarella, redonda, madura, um encanto!

E logo elle entrou a trepar pela arvore acima, a subir até alcançar a rutilante goiaba... Esta ficava mesmo no ultimo galho: Juca alçou-se, poz o pé no galho, e este muito fragil partiu-se e o menino com a goiaba na mão cahiu no sólo e poz-se a gritar:

— Ai! ai! quem me acode?!

A goiaba, que elle tinha na mão, deu um estouro. De dentro surgiu uma velha vestida de andrajos, que começou a sara-cotear em redor do pobre menino, que se lamentava immovel, transido de dôres; e ella cantava:

Olé, olé,  
Menino quebrou pé!  
Olé, olé,  
Porque muito máo elle é!  
Olé, olé,  
Olé, olé!

Tomado de dôres, o Juca poz-se a gemer e a chorar e pediu á velha que o amparasse, pois tinha ambas as pernas quebradas. E então a velha quebrou dous galhos da goiabeira, começou a enroiar nelles as duas pernas do menino, fazendo dellas uma corda de parafuso.

Depois, mandando que elle encostasse no chão os cotovellos, transformou-lh'os em duas rodas, e puzando-o assim pelas pernas, foi andando por aquelle campo fóra, arrastando atrás de si o pobre do rapaz mudado em carro.

Quando o Juca chegou á casa, houve muito pranto, todo mundo ficou muito triste, meios os outros meninos da vizinhança, que passaram a chama-lo dahi por deante — o José Carrinho.

Era mesmo um carro de mão, que todo o mundo puxava facilmente pelas pernas, e cujos braços gyravam como rodas.

E dahi por deante José Carrinho era para tudo em casa e para as pessoas da vizinhança; era sobre seu peito que depositavam as compras, arrastavam-no para t da parte, ia, vinha, voltava, supportando pesos, affrontando o máo tempo, servindo a todos como um carro de mão que era.

Resignado, José Carrinho prestava-se a tudo, sabendo que aquillo era o justo castigo do seu crime, desrespeitando a mãe e não indo buscar o alimento para seu pobre pai.

Um dia, um menino da vizinhança, por maldade, arrastou o José Carrinho para um campo muito longinquo, dizendo que precisava de seus serviços para carregar umas cousas... Chegando ao campo, o mesmo da goiabeira encantada, abandonou o José Carrinho allí, sem ninguem que o puxasse, e foi-se embora a correr.

O pequeno, agora uma alma boa e meiga, não se arrelhou e disse:

— Tudo ha de ser pelo melhor.

Nisto viu um velho, tropego, cançado, de longas barbas brancas, que quasi não podia mais andar e dirigia seus passos arrimado a um bordão.

Acompanhava o velho um carneirinho branco muito vivo e muito lépido.

Extenuado, o velho cahiu mesmo junto ao José Carrinho, e disse:

— Meu Deus! quem me acode?! Como hei de seguir viagem, si já não me restam forças para resistir?!



— E aí... eu! disse logo o menino.  
 — Tu, pobre pequeno! Si tu nem  
 com'go podes!  
 — Posso! Faço tudo; disse com-  
 movido o José Carrinho.

E mandou que o velho se sentasse  
 sobre o seu peito, já de ha muito trans-  
 formado em taboleiro do carro. E o car-  
 neirinho, collocando-se entre as suas  
 pernas retorcidas, como ent' os varões  
 de uma carroça, arrastou tudo muito de-  
 pressa, voando como si fosse uma machi-  
 na movida a vapor.

Chegando á porta da casa, José Car-  
 rinho disse muito azafamado e muito con-  
 tente:

— Mamã, trago aqui este velhinho  
 que não podia mais andar e que estava  
 perdido no campo... A senhora cuide  
 delle, coitado! Trate-o com carinho!

A mãe de José Carrinho veio á porta  
 e muito surprehendida reconheceu no  
 velho a imagem de S. José, que fôra na  
 pia o padrinho de seu pobre filho Juca...

No mesmo instante o velho transfor-  
 mou-se no Santo, o carneirinho era o  
 menino Jesus, e os dous ab'ncando o  
 José Carrinho transformaram-n'o outra  
 vez em gente, — e agora num bonito moço,  
 forte, robusto, intelligente e muito rico,  
 porque a casinha em que elle e seus pais  
 moravam transformou-se por encanto  
 num palacio sumptuoso, cheio de alfaías  
 riquissimas, de uma opulencia extraordi-  
 naria. E entrou por uma porta e sahiu  
 pela outra, e el-rei, meu senhor, manda que  
 se conte outra.

RECIO DA FONTE.

Julião Machado partiu para a Europa.  
 Saudosos, d-mos-lhe um grande adeus, com os  
 nossos ar...entes votos para que volte breve.

O Sr. Barbosa Lima renunciou.  
 Renunciou o Sr. Arthur Lemos.  
 O Sr. Oliveira Coelho renunciou.  
 Renunciou o Sr. Paula Freitas.  
 O Sr. Catunda renunciou.  
 Renunciou o Sr. Henrique Salles.

O Sr. padre Vigo renunciou a um dinheiro que o  
 arcebispo lhe mandou dar por ajuste de contas e ap-  
 pellou para a Nunciatura Apostolica.

E até o Sr. Nuncio renunciou ao appello e poz  
 annuncios contra o padre.

No fim, todos renunciaram e todos vão renunciar  
 ás renunciás.

Pois, meus senhores, senhoras e mais pessoas:  
 renunciámos a entendel-os e mais ás suas renunciás!

A grammatica portugueza está sendo o mal deste  
 paiz. A gente vai indo direito por um caminho, quando  
 de repente surge um homem armado até os dentes,  
 allí mesmo no atalho, e grita com voz de "a bolsa ou  
 a vida":

— Ou grammatica ou não Codigo Civil!

E fica-se com medo do Sr. Ruy e sem o Sr.  
 Codigo.

Depois, o projecto de reforma de hygiene, feito  
 para dar um bandão de rôr de contos de réis aos moços  
 higienistas, que sabem disso como o diabo.

EM CASA DE UM CONFEITEIRO



O poeta:

"N'aquelle olhar tão languido e tão doce"

O amphitryão:

—Doce?! O' seu traste, não quero aqui allusão á grève do assucar.

O projecto já estava quasi prompto, approvado,  
 em segunda discussão e quasi vencedor, quando se  
 descobre que a sua redacção está errada, que lhe falta  
 a grammatica...

Gentes! Será mesmo possivel que afinal se haja  
 reconhecido a necessidade de fazer as nossas leis em  
 boa lingua portugueza, clara, pura e sem mistura?

Tanta grammatica não fará mal a essa gente,  
 não lhe fará indigestão?

O João, cá de casa, anda pensativo a perguntar  
 a todos nós por que razão continuam a dizer os por-  
 tuguezes: o que é bom vem lá da Hespanha.

Pela mesma razão, ingenuo hespanhol, por que  
 dizemos aqui: o que é bom vem lá de fóra.

E sabes tu, ingenuo João, o que nos vem lá de  
 fóra? Tudo. Até feijão!

Deante de nossa resposta, o João berrou enfado:

— Ora feijões!

Parece pilheria, mas não é; lá está consignada a  
 noticia nas folhas officiosas.

E' o caso da visita aos cemiterios.

Ora, isso nas proximidades eleitoraes dá muito  
 na vista...

Em Munich celebrou-se o jubileu de um notavel  
 bebedor de cerveja.

O Raul Braga anda aqui com os olhos raios de  
 lagrimas!

Injusta preterição!



A QUESTAO MAGNA



— Então o Acre está quasi por um fio...  
— O *ousilis* é que não fiquemos, enfiados...

Em Philadelphia ua a senhora descobriu um methodo novo de ensinar papagalos.

Si, além de ensinar, a pedagoga conseguir educar, pôde vir para aqui, que tem muito trabalho, trabalho em penca.

Basta-lhe a camara para panno de amostra.

Falla-se na mudança da capital para Bello Horizonte.

Decididamente está proxima a revisão da Constituição, esse trao de lei que manda a capital para o planalto central...

*Le monde marche.*

A electricidade continúa a dar sorte.

Agora appareceu um aparelho para lavar roupa, sem auxilio do sabão, bastando a corrente electrica para dar cabo da sujeira.

Temos de chuchar roupa suja á vista, por não poder mais ser lavada em casa.

**BIGORNA DA CAMARA** — Pelo que dizem os graves e sisudos noticiarios dos gravissimos e sisudissimos o gãos da imprensa desta heroica cidade (heroica na resignação com que supportou a estorquira durante dezenas de annos), parece que a maioria parlamentar de 200 contra 5 resolveu afinal ser *maioria de verdade* e governar os trabalhos legislativos até agora entregues, na parte relativa á reforma de hygiene, a essa minoria de cinco entupidores ou obstruccionistas, conhecidos vulgarmente pelas alcunhas de *Defensores da Autonomia*...

Ora muito bem! Isso de 200 estarem fugindo de cinco, com medo da lingua d'estes, estava ficando ridiculo! Si uma maioria tão consideravel acha boa tal ou qual medida, cabe á minoria, que a acha má, protestar contra ella e até mesmo esperar um pouco; mas, fazer berreiro, bater com o pé no chão, sapatear, isso não! isso é mácreação, que só com chinello na bunda pôde ser corrigida, para que a

criança birrenta não repita a pilheria! E' a mesma causa que um pirralho de cinco annos, que nunca pegou na carta de «a b e», querer ensinar a uma velha professora bicentenaria e dar-lhe pancada e rir-se d'ella e debochal-a!

Pois si a noticia é verdadeira, parabens ao sujeito que nol-a impingiu, porque, francamente, o que os taes *entupidores* estão pedindo é palmada, muita palmada na bunda! Pois então só o que elles pensam dizem é que é verdade? Pois então os outros, que são em numero quarenta vezes superior e não está provado serem mais burros do que elles, hão de sujeitar-se aos seus caprichos de crianças birrentas e malcriadas? Palmada nelles! chinello na bunda dessa sucia! Arrume-lhes *madama*!

(*Madama é a maioria.*)

Si todos os *meetings* forem como o de terça-feira passada, em que o Sr. Sá, no largo de S. Francisco, esfalfou os pulmões contra a hygiene, estariamos bem arranjadinhos.

O homem fallou aos peixinhos, para não dizer a meia duzia de individuos, e mais nada!

E tudo isso com o thermometro a quarenta grãos!

Pobre oratoria!

**SECÇÃO DE MUSICA** — Das 10 composições recebidas durante a semana, foi apenas acceto o *pas de quatre* "Malho".

**CARRILHÃO DO SENADO** — O senado não quer saber de casa nova, embora com o titulo aristocratico e attraente de Palacio do Congresso.

Nada de luxos, dizem lá na sua os ponderados representantes da nação, a quem a idade amadureceu o espirito e tornou medidos nas deliberações.

Aquelle palacio do Conde dos Arcos não pode ser assim, sem mais nem menos, mudado nas suas tradições e na sua historia.

Que! reflexionam elles, dizer-se que o senado é estreito e comporta pouca gente e por isso é necessario construir casa nova e á moderna!

Estreito pode ser o predio, mas grandes, largas, magesticas são as idéas que alli germinam,

Lá de vez em quando apparece uma ou outra que só lembra ao diabo, mas a culpa não é de quem as tem, nem minha, porque as idéas nascem como as fructas das arvores, umas boas, dulçorosas, desafiando o appetite, outras empedradas, amargas ou desenhabidas.

Emtanto, a planta é a mesma, os mesmos galhos, alimentados pelas mesmas raizes, embebidas na mesma terra, cu dada a arvore pela mesma mão carinhosa, o todo borrifado pelo mesmo orvalho refrigerante.

Depois, para que casa grande, espaçosa, cheia de salas e compartimentos?

Perguntem ás senhoras, mães de familia, si maior a casa não o são tambem os trabalhos; inquietam dos marinheiros si maior a nio não o é igualmente a tormenta.

Falta de luz, argumentam tambem.

Injustiça humana, quanto desconheces os homens e as cousas! Falta de luz nas casas do Congresso, onde cada representante é um luzeiro?

Pois, senhores, voto contra a medida; a boa politica manda conservar melhorando.

*Lóóóóó*, conserve-se, concertando de vez em quando.

E' do concerto geral que nasce a harmonia dos povos.

E era o que tinha a dizer.





— Dizem que em jogo as cartas, mas estou vendo que o unico trunfo é este. . .

**THEATRICES** — Novidades: uma em folha, o *Esfolado*; outra já passada, *Agulhas e alfinetes*, a revista dos acontecimentos, e de varios annos, e de Lisboa, com que a companhia João Ricardo afinal acabou de se despedir d'este ingenuo *cousa* que é o Zé Publico carioca.

Já ha, pois, de que se fallar, embora das duas novidades uma seja tudo quanto ha de mais velho e mais visto e de mais rustido; é que sempre é assumpto para uma secção que é de theatricas, numa terra onde os theatros padecem da molestia denominada, a mais tremebunda que se pôde imaginar... e não fallaremos agora da enorme Boriska, que na noite de sua estréa tremem muito.

\* \* \*

O *Esfolado* é uma revista do anno, e tem graça em diversos quadros, no que seus autores foram de grande felicidade, fazendo critica leve e funda, ao mesmo tempo temperada do riso ingenuo e de condescendencia amigavel. Não é livre; não offende; é ligeira, tem graça e faz rir; é tudo isso nestes tristes tempos do Acre, de calor, de renuncias, de falta d'agua e de falta de dinheiro, e com a sua pilheria ingenua espanca esta atmosphera carregada de sensaboria e de 35º grãos em que nos diluimos e nos derretemos.

E lóóóóó, como diz nosso ineffavel, da justiça e do interior—do interior principalmente—o *Esfolado* é bom.

Aliás, não podia deixar de sel-o, mesmo porque não o registraríamos nesta caixa do correio dos theatros. Reparem que ahi vai uma penca de trocadilhos ou pelo menos uma bella intenção de os perpetuar, pois seria uma vergonha para o nosso Raul elle ir fazer feio no estreito palco do Apollo, quando faz tão linda figura neste amplo scenario que é o do Malho.

E mudemos de registro no realejo, que me fatigui para executar esta peça... isto é, este phraseado

tudo para celebrar os tres — o *Esfolado*, o Raul e o Vicente.

\* \* \*

De *Agulhas e alfinetes*, quanto a usso e costumes, a testemunha disse nada.

Explica-se. A tal revista de Eduardo Schwabach mostrou que é exactamente contraria em sua sorte á sorte do rapé Paulo Cordeiro e do vinho do Porto *soi disant* Macedo: estes deus quanto mais viajados melhores; a revista *Agulhas e alfinetes* depois da viagem a S. Paulo veio peor e mais insupportavel, uma *cousa* enjoativa e inatural, que faz vagamente lembrar o gosto estranho da pimenta do reino com o oleo de figado de bacalhão em que se frigisse toda a graça do «Dia a dia», do nosso *vôvô* *Jornal do Commercio*.

Artistas que tinham valor foram substituidos por outros de valor inteiramente problemáticos, e o resultado foi a salada que vimos...

... isto é: que não vimos, em boa hora seja dito e o diabo fique surdo, mas que muita gente viu, — horripilada e cheia de indignação.

Mas já passou isso, e agora viremos folha.

\* \* \*

O Parque está fechado e o Cassino tem neste momento em scena um a mulherinha que dá pelo nome de Agá, e que anda pelo ar, como qualquer de nós pela rua do Ouvidor.

Agá é como quem diz H. e isso poderá ser uma allusão ao Heredia de Sá, ao Henrique Chaves, ao Hemterio, a varias outras pessoas que andam sempre no ar, isto é, muito distrahidas...

Depois, não é novidade: no ar anda tudo e pelos ares vamos todos, no theatro e fóra d'elle.

E com esta trada profundamente philosophica e intencional, despeço-me por hoje de vós meus.

A. BITU'

Estão a discutir na Camara dos Deputados mais um projecto de lei, que visa mais uma reforma. Esta reforma é a reforma da ultima reforma por que passou o Instituto Nacional de Musica, a casa da harmonia, onde nunca se harmonisam os regulamentos com os respectivos *personas*.

Ha pouco tempo ainda, ou o anno passado, como se devem lembrar os leitores, o sobredito instituto soffreu mais uma das sobreditas reformas em sua organização interna. Mas, ao que parece, essa reforma era destinada a vigorar só por um anno e por isso faz-se mister reformal-a de novo, dando-se nova organização ao ultra reformado instituto.

Uma idéa: e si reformassemos tudo— as cousas e o pessoal tambem?

No momento que é, em que se trata de reformar o Hospicio de Alienados, a secretaria do exterior, os servços de hygiene, a organização do corpo diplomatico e do consular, a lei de impostos inter-estadaoes, o regimento interno do Senado, e muitas outras cousas mais e más, por que não reformar tudo, as instituições e os homens, as pessoas e as coisas, tudo quanto ha, ainda que pela compulsoria?

Um matuto que assiste á peça *Os Miseraveis*, do Recreio, ao chegar a scena do rubro dos castiças do bispo, não se pode conter e grita:

— Olá! Então esses é que são os taes do roubo dos castiças?!

Até hoje foi esse o maior successo da peça de Victor Hugo na rua do Espirito Santo.

«Foram mortos até hoje 16.107 ratos, apresentados ao desinfectorio central da Directoria de Saude», dizem os jornaes de hontem.

E as ratazanas, quando começará o seu exterminio? Só depois dos 5.500 contras, pois não é?



**ROWING** — Embora não seja actualmente epocha de verdadeira actividade por parte dos *rowers* nos diversos clubs de regatas, são organisadas festas intimas para que os respectivos associados possam recrear-se.

Amanhã, o Club Boqueirão do Passeio realisa uma dessas festas, fazendo com que reine alegria e entusiasmo entre os seus consocios.

Uma regata intima será levada a effeito, tendo o director de regatas do club, Sr. Carneiro Junior, organizado um programma soberbo.

Domingo vindouro serão real sados varios pareos de natação e gymnastica para a festa que em janeiro será levada a effeito e promovida pela respectiva directoria.

— No Club Internacional a rapaziada entrega-se aos exercicios athleticos, ensaiando principalmente em natação e gymnastica para a festa que em janeiro será levada a effeito e promovida pela respectiva directoria.

A directoria deste Club já encommendou tambem ao constructor Tellier uma *yole franche* a 8 remos e que deverá chegar a esta capital até março vindouro.

— Outro club que fez tambem uma encommenda de uma *yole franche* a 4 remos foi o Nautico, de Nictheroy; além disso possui uma bella *yole* de 4 remos, denominada *Néro* e que foi construida pelo sympathico *rower* Manoel Bento de Faria Netto, que tem sido muito felicitado pelo seu trabalho. Quando mais não seja, a referida embarcação servirá para ensaios.

Sabemos que até fins de janeiro será dada a encommenda de uma *yole* a 2 remos.

— A directoria do Club Vasco da Gama resolveu tornar obrigatoria a matricula de seus associados na aula de natação.

Esta iniciativa, digna de app'ausos bem como de imitação por parte das directorias dos demais clubs de regatas, já produziu os seus effeitos, tanto assim que para a classe de principiantes resolveu a referida directoria organizar varios pareos de natação, sendo premiados os vencedores com medalhas de prata e bronze, pareos esses que se realizarão no proximo domingo, bem como outros para os *nadadores* conhecidos.

A' noite será levada a effeito uma festa intima, devendo constar da entrega das medalhas conquistadas pelas guarnições do club victoriosas por occasião da regata de outubro, promovida pelo Club de S. Christovão, bem como da entrega das medalhas dos torneos de tiro ao alvo e de pareos de natação ha tempos promovidos pela directoria do Club.

Vai ser um successo indiscutivel.

— A primeira regata que sob a direcção do novo Conselho Nacional do Remo vai ser realisada em janeiro será promovida pelo Club de Regatas Fluminense.

— Devem concorrer no Campeonato de Natação, promovido pelo Club de Natação e Regatas, os seguintes *rowers*:

Abrahão Saliture, pelo Club de Natação e Regatas; João Jório e João Saliture, pelo Club Vasco da Gama; além desses os clubs de Icarahy e Internacional de Regatas enviarão representantes.

O concurso de força attrahirá grande numero de concurrentes e maior ainda será o dos competidores ao concurso de tiro ao alvo.

## DERBY-CLUB

Programma da 16ª corrida em 6 de dezembro de 1903

### Grande Premio Progresso

1º pareo — **Seis de Março** — 1.500 metros  
Premios: 800\$ e 160\$000

|   |                   |    |       |
|---|-------------------|----|-------|
| 1 | Diva.....         | 51 | kilos |
| 2 | Independente..... | 51 | "     |
| 3 | Aymoré.....       | 54 | "     |
| 4 | Apello.....       | 51 | "     |
| 5 | Dalila.....       | 51 | "     |

2º pareo — **Dous de Agosto** — 1.609 metros  
Premios: 800\$ e 160\$000

|   |                |    |       |
|---|----------------|----|-------|
| 1 | Bismarck.....  | 53 | kilos |
| 2 | Abogado.....   | 51 | "     |
| 3 | Pitonisa.....  | 51 | "     |
| 4 | Filippina..... | 51 | "     |
| 5 | Imperioso..... | 53 | "     |

3º pareo — **Excelsior** — 1.609 metros — Premios:  
800\$ e 160\$000

|   |                |    |       |
|---|----------------|----|-------|
| 1 | Nictheroy..... | 56 | kilos |
| 2 | Tamoyo.....    | 54 | "     |
| 3 | Jurandir.....  | 54 | "     |
| 4 | Seneca.....    | 51 | "     |
| 5 | Argelia.....   | 51 | "     |
| 6 | Castanha.....  | 51 | "     |
| 7 | Hernani.....   | 57 | "     |

4º pareo — **Derby-Club** — 1.750 metros — (handicap)  
Premios: 1.000\$ e 200\$000

|   |                |    |       |
|---|----------------|----|-------|
| 1 | Ouvidor.....   | 52 | kilos |
| 2 | Cambyse.....   | 56 | "     |
| 3 | Iris.....      | 54 | "     |
| 4 | Gravatahy..... | 57 | "     |

5º pareo — **Grande Progresso** — 1.750 metros  
(handicap) Premios: 2.000\$ e 400\$000

|    |               |    |       |
|----|---------------|----|-------|
| 1  | Thiers.....   | 53 | kilos |
| 2  | Cordillo..... | 52 | "     |
| 3  | Zorae.....    | 55 | "     |
| 4  | Zayá.....     | 53 | "     |
| 5  | Sophia.....   | 54 | "     |
| 6  | Urao.....     | 50 | "     |
| 7  | Oran.....     | 57 | "     |
| 8  | Ridger.....   | 57 | "     |
| 9  | Atir.....     | 50 | "     |
| 10 | Camafeu.....  | 54 | "     |

6º pareo — **Rio de Janeiro** — 1.750 metros  
Premios: 1.200\$ e 240\$000

|   |                     |    |       |
|---|---------------------|----|-------|
| 1 | Libertino.....      | 56 | kilos |
| 2 | Caprichoso.....     | 52 | "     |
| 3 | Sentinella.....     | 56 | "     |
| 4 | Juracy.....         | 53 | "     |
| 5 | Abogado.....        | 55 | "     |
| 6 | Descrente.....      | 56 | "     |
| 7 | Globo.....          | 56 | "     |
| 8 | Dous de Agosto..... | 55 | "     |
| 9 | Seccion.....        | 56 | "     |

7º pareo — **Dr. Frontin** — 1.609 metros — Premios:  
1.000\$ e 200\$000

|   |                 |    |       |
|---|-----------------|----|-------|
| 1 | Opulencia.....  | 57 | kilos |
| 2 | Nebulosa.....   | 55 | "     |
| 3 | Lola.....       | 57 | "     |
| 4 | Sempreviva..... | 52 | "     |
| 5 | Jahyra.....     | 57 | "     |

A Directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

**Gustavo Braga,**

2º Secretario.





# Grande Descoberta



## PEITORAL LONDRINO

DO

**\*DR. FAIRBAIRN\***

APPROVADO E LICENCIADO  
PELA INSPECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA



Este excelente medicamento, formulado pelo distincto e pranteado medico DR. FAIRBAIRN, que é muito efficaz no tratamento de todas as molestias do apparelho respirator o, taes como: bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, (hemoptyses) asthma, coqueluche, rouquidão. ph ryngite (laryngite) tuberculose pulmonar, tosses, etc., etc.

Já são innumerous os casos de curas obtidas com a applicação deste feliz e poderosissimo remedio.

*VENDE-SE EM CASA DOS SEUS DEPOSITARIOS*

AGENTE GERAL:

**MANOEL ANTONIO GUIMARÃES**

**81, Rua Gonçalves Dias, 81---Escritorio, 5  
SOBRADO**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

**Depositarios: GODOY FERNANDES & C.**

**48, Rua da Quitanda, 48**

Preço do vidro. . . . . 2\$500

**RIO DE JANEIRO**





# SOU CRANE

Valsa.

Isidya Freitas Alvim

PIANO. LENTO

M.S. M.S. M.S. 2.

M.D. M.D.

voz

M.S. M.S. 2.

M.D. M.D.

Para finalisar

voz 2.



Handwritten musical score system 1. Treble and bass staves. The word "vez" is written above the first measure. The system concludes with a double bar line and a repeat sign.

Handwritten musical score system 2. Treble and bass staves. The word "vez" is written above the first measure. The system concludes with a double bar line, a repeat sign, and the instruction "D.C. al fine".

Handwritten musical score system 3. Treble and bass staves. This system contains a continuous sequence of chords and notes without explicit measure markings.

Handwritten musical score system 4. Treble and bass staves. The word "vez" is written above the first measure. The system concludes with a double bar line and a repeat sign.

Handwritten musical score system 5. Treble and bass staves. The word "vez" is written above the first measure. The system concludes with a double bar line, a repeat sign, and the instruction "D.C.". The number "2<sup>a</sup>" is written above the first measure.



# RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral,

IMPUREZA DO SANGUE,

MOLESTIAS DA PELLE,

ULCERAS SYPHILITICAS,

ULCERAS CHRONICAS,

ECZEMAS,

DARTHROS,

EMPINCENS, ETC.

CURAM-SE COM



*Licor de Jayuyà*

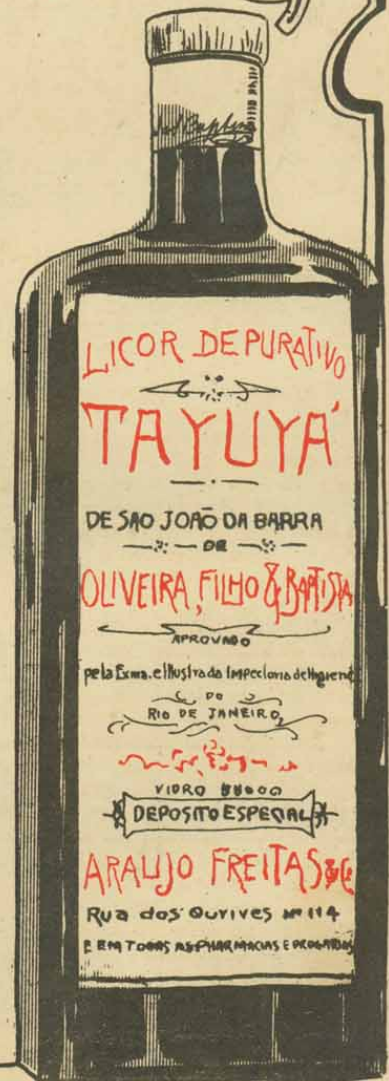
DE

S. João da Barra

DE

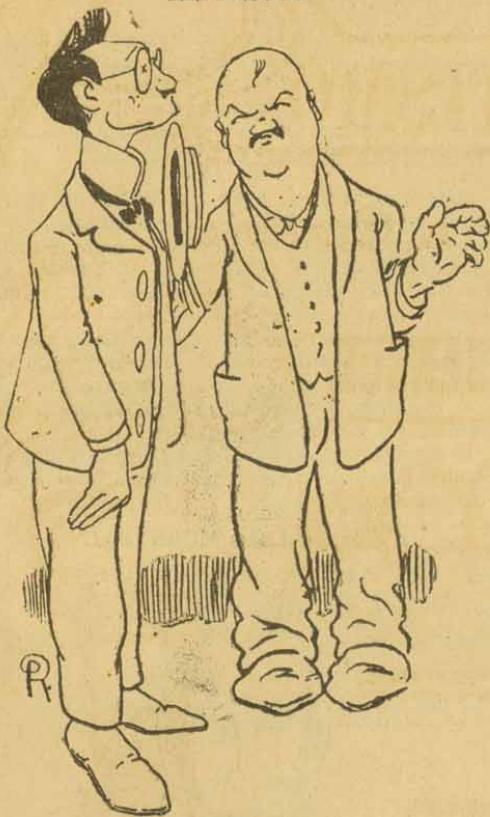
Oliveira, Filho & Baptista.

Todo o frasco que sahir do nosso Laboratorio terá a assignatura dos unicos fabricantes e proprietarios Oliveira, Filho & Baptista.





## REFRESCOS



— Mas a obrigação sua é dar cajuada aos visitantes amigos.

— Perdão, eu não sou cajú. . .

Sá Rego — Dentista. Rua de Gonçalves Dias n. 1.

Os senhores conhecem naturalmente a pedra de Sisyphe, o fígado de Prometheu, a teia de Penelope, o tonel das Danaides e outros preparados historicos incessantes, de onde brotou a theoria suggestiva do motu-contínuo e do engrossamento pires-perenne. Pois agora têm os senhores de juntar a esses conhecimentos historico-litterarios mais os ratos do Cruz Oswaldo, que são no genero tudo quanto ha de mais fígado de Prometheu que imaginar se pôde.

E' o caso : um italiano, lá para os suburbios, sabendo que Oswaldo paga 200 réis por cada rato (por cada ou porcaria, é a mesma cousa) que lhe cai nas unhas, estabeleceu em casa uma criação de ratos que é mesmo um Deus nos acuda !

Os murinos a procrearem, o industrioso a apresentar as ratazanas ao desinfectorio, o muricida Oswaldo a mata-los, e outra vez os murinos a procrearem, e o industrioso a vendel-os a nickel, e o Oswaldo a queimal-os, e isto a recommear, e indefinidamente a repetir-se, e eis ahí o motu-contínuo de invenção do Oswaldo Cruz.

E si este não é um ratão, e si isto não é uma ratice, ratifiquemos o contracto celebrado entre o italiano de Cascadura e a directoria de saude publica para a propagação e extinção simultanea dos ratos que infestam o paiz.

*Et si cette histoire vous embête...* Oswaldo que a recommee.

SALA DORÉ. — Especialidade em perfumarias. Ouvidor 29. Padinha & C.

Os deputados e senadores brasileiros andam roxos para que o Congresso da Bolivia não resolva tão cedo o caso do Acre. Só assim elles apanharão uma sessão extraordinaria em janeiro, adubada com aquelle subsidiozinho que foi a melhor cousa que Deus inventou. Decididamente ser deputado é a melhor profissão deste mundo ! . . .

A convite dos Srs. Joaquim Camarinha Junier & C., visitámos a sua important'e fabrica de massas denominada A B C, á rua Larga de S. Joaquim 144, e á vista da sua perfeita fabricação, feita com os mais modernos machinismos, não hesitamos em dizer que a mesma rivalisa com as suas congêneres, quer nacionaes, quer estrangeiras.

## DOUS REVISTEIROS



Os autores do *Esfolado*, a supimpa revista do Apollo.



VAI COMEÇAR A INANA DA AVENIDA



Frontin: — Esto u parecido com a *Picareta* da revista do Apollo, e tal qual ella, lá vou cumprir a minha missão...

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPÉOS

Importação directa das principaes fabricas de Pariz e Londres, José M. da Motta, *Ouvidor 83 A*, canto da dos *Ouvidos 66*.

BARBAS

(Parodia ao soneto «As Pombas».)

Vai-se a primeira barba degollada,  
Vai-se outra mais... mais outra... e, assim, dezenas  
Dê barbas vão-se de meu queixo, apenas  
Vem do barbeiro a mão em disparada...

E quando, pelo vento carregada,  
Vai-se uma, com que dó, vejo, serenas,  
Minhas pobres *pellegas* como penas,  
Ir p'ra mão do barbeiro, em revoadas...

Assim como as *pellegas* que se vão,  
Tambem as barbas voam p'r'o caixão  
Do lixo, que as conduz aos vendavaes...

Mas... ai! o que á minh'alma faz chorar,  
E' ver que a barba vai... torna a voltar...  
E as *pellegas*, meu Deus, não voltam mais!...

Nictheroy.

DR. F TIVO.

**CLUB DE RELOGIOS OMEGA** a prestações de 3\$ e 5\$000 semanagens, Rua de Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

**SALON DORÉ.**— Ouvidor 29 — Barbeiro-cabeleireiro. Fornece engraxate gratis.

Encerrou-se a exposição de apparatus a alcool. Um sincero aperto de mão e os mais caloroso, parabens aos seus iniciaderes.

Sim, senhor. Já se faz cousa acieada nesta terras com g. ito, com arte e com bom senso. Aperta estes ossos, Sociedade Nacional de Agricultura!

O povo da Camara, lendo o artigo do Sr. Sylvio Romero, no *Jornal do Commercio* de domingo:

« Os politiqueros de todos os tempos vivem e morrem na illusão de dependerem os destinos dos povos das suas parvas idéas e de seus safados interesses.

Esses demonios de todas as épocas são os algozes dos povos pelo verme roedor da desmoralisação que inoculam por todos os lados na vida das nações.

E' mui de notar como elles se agitam para perder os verdadeiros servidores das nações...»

E' demais! Sr. presidente, não consinta que semelhantes desaforos constem dos annaes... do *Jornal do Commercio*.

O EMPRESTIMO MUNICIPAL



— Agora, sim. Vossa Excellencia pode levar algumas dentadas, hein?



NA BRECHA



*Ladario.*—'Afiml estão todos ardendo por saber quem ateou fogo no *Quo Vadis*?, salvo seja...

PENSAMENTOS

Eu entendo tanto do tratado do Acre quanto do que vai lá pelas Alagôas. Mas sou contra o tratado ou contratado para dizer contra. Peço a palavra. — *Bernardo de Mendonça.*

Meus senhores, é preciso que cada um de vocês renuncie ao mandato, ao menos uma vez por semana. O povo já começa a murmurar que não se diverte. — *Paula Guimarães.*

Este Lauro não cansa, gosta de exhibições: são obras do porto, avenida, inauguração de trechos de estrada de ferro! Dá-me até vontade de fazer uma troca: elle vem para aqui, onde ha tudo a fazer, eu vou para a delle, onde tudo já está feito. — *Bulhões.*

O capital é um roubo, por isso os operarios trabalham para mim, pois si ficassem ricos seriam chamados de ladrões. — *Vicente de Souza.*

Eu cá não renuncio com medo de que acceitem a minha renuncia. Si fosse como na Camara, eu fazia um bonito. — *Monteiro Lopes.*

Maldita a hora em que o *Jornal do Commercio* se lembrou de mexer na fundação da Republica. Com tanta reminiscencia, estou vendo o momento em que me põem os podres na rua... do Sabão. — *Pifer.*

O Sabonete Riferger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darrhos, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

Dizem os jornaes que o Dr. Frontin ainda não assentou si plantará na Avenida mangueiras, si arvores de sabão.

Pois ainda hesita? Arvore de sabão e sabão phenicado!

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO. — Depositarios: Rosario 82.

Os descrentes, e não são poucos, que acham que ude na nossa terra não presta para nada, já auguram to Brasil um fiasco na Exposição de S. Luiz. Que podremos expor, que não nos humilhe?

Quer o governo um conselho?

Quer o governo um primeiro premio entre os primeiros que se distribuïrem naquelle certamen?

Perca o amor a quatro vintens mais, pegue da Camara dos Deputados, e mande-a para a Exposição. Do resto ella se encarregará, o Sr. Varela faz um discurso, os outros cahem de apartes, a sessão é suspensa, as galerias evacuadas, o povo americano fará uma ovação aos oradores, e a Europa, mais uma vez, se curvará ante o Brasil.

Bastos Dias.—Photographo, especialidade: em retratos e augmentos, em platinotypia—rua Gonçalves Dias 52.

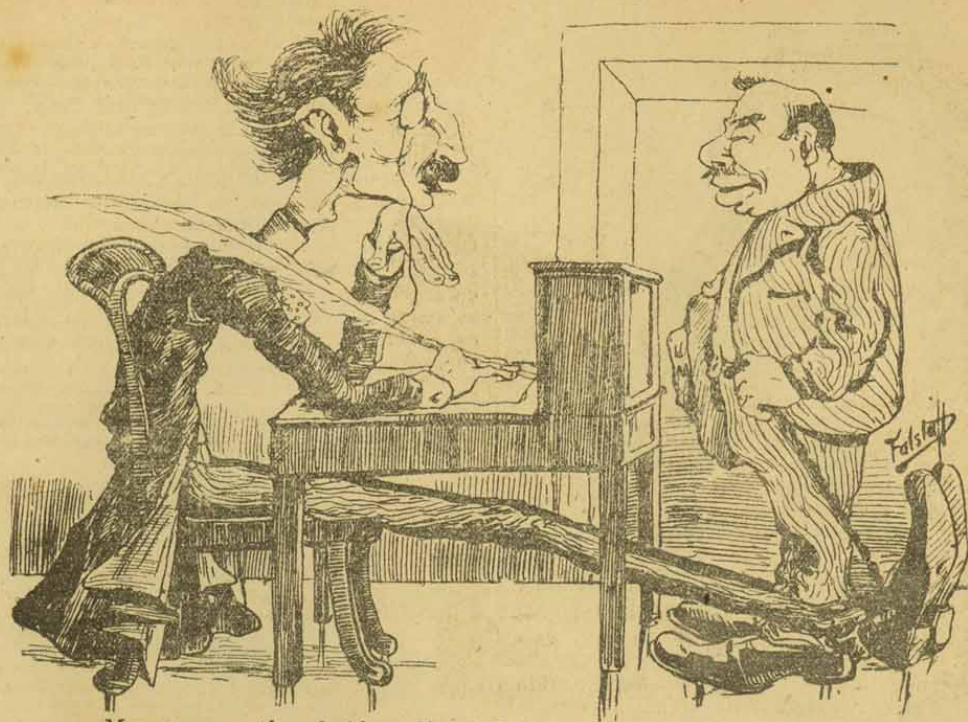
DE VOLTA DE S. PAULO



— Creio que desta vez apanho a presidencia do Piahy. O Bernardino concorda e move os cordeis.



NO NOVO CARTORIO



— Mas por que está você ahí, seu Trovão?  
 — Porque todas as grandes idéas minhas, desde o tempo da propaganda, reduziram-se a frases tabelliôas...

**Copacabana, LEME, IGREJINHA, IPANEMA;** agora servidos por bonds electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e pic-nics.

Num desses dias terriveis de calor, que temos tido, o Heredia encontra-se no bond com um notavel homem de letras, da Academia Brasileira. Elle, o Heredia, de cartola, fraque e collete couraça; o poeta de sacco e chapéo de palha.

Heredia (*do alto do collarinho*):

— Feliz homem, você, não tem responsabilidades, pode trajar como quer; agora eu...

— Sim, um deputado...

— Mas dizem que na Inglaterra os deputados andam á vontade, e ninguém os censura.

— Mas que quer você? Na Inglaterra, os homens é que fazem os cargos e as roupas, e aqui são as roupas e os cargos que fazem os homens!

Registramos os nossos agradecimentos:

Ao Club da Gavea, que nos convidou para a sua festa de 28 do mez findo, uma récita theatral que foi todo um encanto e toda uma delicia.

Ao Gremio Dramatico Jupyra, pelo convite para a festa em home-

nagem ao seu presidente. Infelizmente não pudemos acce<sup>s</sup>der ao convite, porque este rezava assim: «Pe<sup>s</sup>de-se simplicidade nas *toilettes*» e nós só temos *toilettes* ricas, elegantes, sumptuosas!

Ao Sr. M. Cesar, pelo convite para a primeira corrida inaugural do Club Athletico Major Dias Jacaré (bom palpite: grupo 15, final de 59, hoje).

**OURIVES** — J. Azevedo — Faz e concerta joias por preços sem competidor. Uruguayana n. 2, sobrado.

Decididamente ha caveira de burro no Conselho Municipal.

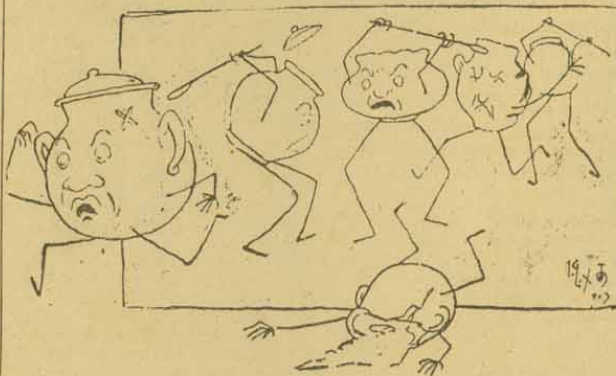
Não ha reforma nem mudança de pessoal que

faça pôr aquelle carro nos trilhos. Agora o Conselho empacou, alguns edis não têm querido concorrer com as suas pessoinhas para que haja numero para as sessões e vão deixando correr o marfim, que o milho do subsidio é certo.

Decididamente aquillo só endireita quando o padre Severiano de Rezende lançar-lhe a sua benção e a respectiva benze dura.

Calçado francez do fabricante Joly, encontra-se na Casa Clark. 67 B, rua do Ouvidor.

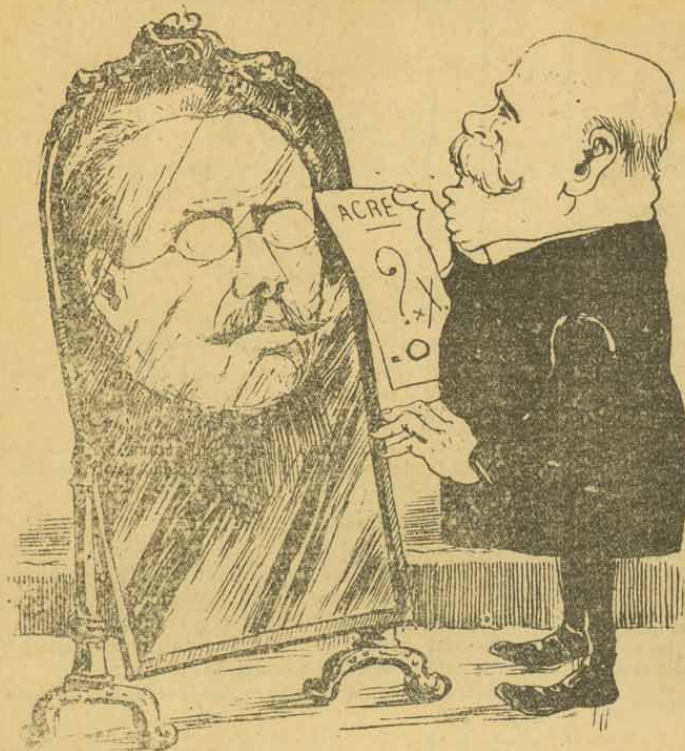
A GREVE DOS ASSUCAREIROS



Representação graphica, grammaticographa e symbolica do turumbamba do assucar



A PENDENGA



Mirar-me neste espelho, nunca! Não é lá muito polido...

CAIXA DO MALHO

- Sr. Emilio Alvim (Rio) — *Approvado, cum laude.*  
 Sr. Leocadio Vieira (Taubaté) — Não vamos na onda.  
 Sr. Heraldo Moreira de Paiva (Villa Isabel) — Accetto seu "Triste falta".  
 Sr. S. d'Alva (Rio) — Assim, assim. Em todo caso será publicado só por animar as artes.  
 Sr. Sergio Barroso (S. Paulo) — Bons, ambos.  
 Sr. Um que te odeia (Rio) — Você tenha cuidado e não vá cair de mãos no chão. Olhe que depois nem um decreto do Poder Executivo, da União ou Municipal, nem mesmo á cabrea Marechal de Ferro o poderá valer...  
 Sr. Theophilo Abreu (Rio) — Recebemos as suas tres produções. Uma pelo menos será publicada.  
 Sr. Alberto Netto (Rio) — Recebido, *Douloureux*. Bom.  
 Sr. Meira Netto (Rio) — Tem graça o seu *Filando*.  
 Quanto a D. Alice, ella que espere.  
 Sr. Gimécê (S. Paulo) — Sim, senhor.  
 Sr. Sic (Rio) — Gratos ás amaveis referencias á *Caixa*. O "sonetinho" ahí vai, já que é engrossativo:

A "CAIXA DO MALHO"

Quem quer que seja que d'O Malho a "Caixa"

Toda a semana, sem cessar, rabisca,  
 Si por um lado a pendengar se arrisca,  
 Por outro a grimpa dos bocós abaixa.

Pela secção confesso a minha *patata*,  
 Porque ella surra tudo quanto é busca.  
 Quem quer que seja que a produz encaixa  
 Sempre com *verve* a mais geitosa isca.

Conter o riso, em vão, juro que busco,  
 Quando, a respeito de qualquer patusco,  
 A "Caixa" falla p'ra quem bispa e gosta.

Um throno dava, dava de ouro um nicho,  
 P'ra ver a cara com que fica o bicho,  
 Quando elle engole, tremulo, a resposta.

Sic.

- Sr. Loloy (Rio) — "Partida" não presta.  
 Sr. M. Costa Braga (Rio) — Bom, "Flor".  
 Sr. Jayme d'Alva (S. Paulo) — A tradução será feliz, mas não está em verso.

Sr. Jarp de Monte-fé (Rio) — Deliciosa, a sua *Primavera na Aldeia*! O principio, só para amostra:

- Quando desponta a aurora,
- Escutam-se finos gorgeios:
- São as *haves* nos seus ninhos,
- Com seus natuaes *vegeios*.

Em todo caso fique sabendo que si nós fossemos o camarada Cardoso de Castro, você estava ahí estava na Casa de Correção, pois é preciso ser um formidavel e perigoso revolucionario para escrever ave com h e reccio com e cedilha!

Sr. Estacio Flores (Rio) — No seu entristecido *Dai-me!* o senhor pede tudo isto:

- Dai-me a morte meu Deus por caridade
- Dai-me deste mundo a liberdade,
- Dai-me o somno da eternidade,
- Dai-me allivio da gente da cidade.

Pois leve tudo, senhor. E vá sahindo.

Sr. Pedro Muniz (Rio) — O cavalheiro leva muito longe a liberdade poetica, pois no seu "Crime" rimou dardos com malvados. Neste andar chegará um dia a rimar abobora com maxixe.

Sr. Pand (Rio) — Boa pilheria, a dos "Tres Machados"; mas em versos pessimimos.

Sr. Losear Thide (Rio) — O senhor não vai lá das pernas em materia de poesia.

Sr. Solrac Kenerew(Rio) — O senhor diz que *Visão* são os primeiros versos que compoz; pois, Sr. Solrac, Deus permitta que sejam os ultimos!

Sr. Fluminense (Rio) — Participa-nos o cavalheiro que a sua amada, a qual "primaveras só quinze contava", morreu. Pois enterre-a depressa, para não ficar arruinada como o soneto em que celebrou a triste occurrencia.

Sr. Teixeira de Sá e Vasconcellos (Campos) — A' sua *Rosa* succedeu o mesmo que á outra, de Malherbe: *et, Rose, elle a vécu l'espace...*, de uma cesta de papeis sujos.

Sr. O. Carvalho (S. Christovão) — Não respondemos, nem responderemos enquanto o senhor não voltar para a escola e recommear o "A B C".

Sr. F. Cruz (Rio) — Seus desenhos esperam opportunidade.

Sr. François de la Croix Cochon-de-lait Fils (S. Paulo) — Jamais de la vie.

Sr. Campos (?) — Os numeros pedidos estão á sua disposição. Mande os sellos ou aquillo com que se os compra.

Sr. R. Aranha (rua dos Ourives) — Pois si não foi o senhor que nos enviou o desenho, é claro que, como acontece com as Marias, ha mais Aranhas na terra!

Sr. Saturnino Barbosa (S. Paulo) — Recebemos *Lyrismo*; fica á espera da vez.

Sr. R. Cesar (Realengo) — Ficamos scientes acerca do que nos manda dizer, relativamente á tal senhora:

- Inda hontem eu a vi; tão descorada,
- A face juvenil e já rugosa,
- Tinha accessos de tosse cavernosa
- Que a deixavam de todo extenuada.

Pois agora o amigo não tem mais que fazer sinão mandal-a para o hospital da Misericordia e de caminho contractar um caixão de segunda combinado com um carro de terceira. Fica mais barato

Sr. J. Azevedo (Recife) — Da versalhada que nos remetteu sob o titulo "Lembrança" destacamos o final só para dar-lhe um conselho:

- Nesse tempo tu eras tão criança e pequena
- Teus olhos já me davam a luz d'amisade.
- Foi quando parti—deixando-te em tenra idade
- E hoje abriu-se em teus labios a flôr purpurina
- Dando ao meu amor a grande actividade.

O conselho é este: o Sr. Azevedo deve diminuir essa grande actividade, sinão nem toda a Liga Contra a Tuberculose, com o *Pulmonal* de contrapeso, o poderá salvar do esalfamento.

Sr. Jokeroma (Petropolis) — Recebemos o retrato do chim que esporeou a mão (lá delle). Mas repare que isso não é commosco, é com o *popularissimo*.

Sr. Pindaro G. de Aquino (Rio) — Lemos as tres poesias que nos mandou e respondemos á pergunta que nos dirigiu. "si deverá ou não ser poeta": deverá, com certeza, si em



vez de fazer versos ruins como os que lemos, fizer cousa com geito e arte.

Sr. F. Leopoldo de Castro (Bello Horizonte) — Nos seus versos dedicados a D. Quitéria, Linhares, o cavalheiro produz a seguinte sentida queixa :

« Deixou-me assim penar, nesta negra miseria,  
« Aquella a quem amei,—a formosa Quitéria...

Pois seu camarada, cá por nós parece-nos que isso ainda foi pouco : um homem que dá seu amor a uma mulher que tem o desaforo de se chamar Quitéria, merecia, pelo menos, ser enforcado tres vezes seguidas !

Sr. Orozinho Teixeira (Campes) — No seu soneto "A' dama de meus sonhos", o cavalheiro pergunta :

« Na timidez que o meu amor aguça,  
« Como exprimir-me ! O que lhe irei dizer ?

Diga-lhe que tussa, que tem carapuça.

Sr. Um constante leitor, Destemido (Rio) — O senhor na sua versalhada "A' tarde" diz que a noite escondeu o sol e o arrebol, mas que ella de sol, ah ! não precisa; o senhor, sim, é que precisa, "qual um galho, do orvalho da pura Elisa..."

Pois o remedio é facil para essa sua precisão : o senhor colloque-se em baixo das janellas de D. Elisa e peça-lhe que ella o orvalhe á vontade.

Isso lhe ha de fazer muito bem, ao galho.

Sr. J. da Veiga Miranda (S. Paulo) — Foram os numeros, á excepção do 20, que está esgotado. Não temos recebido «Paulopolis.»

Sr. A. Martins Costa (Realengo) — Estamos prevenidos de que o senhor sonhou com um bandão de cousas e, entre outras, com "as reticencias azues de gargalhadas".

Diga-nos cá : isso será cousa que se coma ?

Sr. J. C. G. (Rio) — Aceito, o seu Terra !

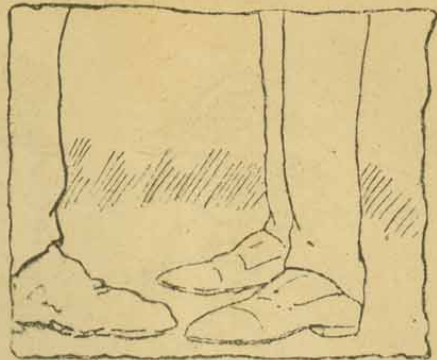
Sr. Vicente Melillo (Campinas) — Seu "Felicidade" é infelizmente muito fraquinho. No entanto, tem idéa e o senhor revela ter geito. Insista, emende, corrija, lime, e ao cabo acertará.

Dr. Pinheiro — 7\$000. (Não remetteremos os ns. 8, 20, 40.

M. Brandão — Póde vir buscal-os.

Pedro Orlandini — Damos 8 e vendemos os restantes, com excepção dos esgotados, que constam da noticia dada neste numero.

Theodorico Monteiro — Damos a metade.



— O' Felix, estou admirado. como é que você anda sempre tão bem calçado ?

— Ora esta ! pois você não sabe ?

— Confesso que não.

— Então, meu amigo, andas muito atrasado. Desde que o Custodio fundou a primeira casa de calçado sob medida, é sempre assim que eu me calço e por pouco dinheiro.

— Quero ir lá...

— E' á rua Sete de Setembro n. 11.

A avenida aberta na rua Treze de Maio continúa atravancada por um cochicholo esburacado que o proprietario não quer ceder, nem que o rachem !

Emfim, como aquillo está a cahir de larica, é esperar pelo tempo que a cousa ha de cahir.

Salvo si a quizerem para *pendant* do mercado da Lapa.

Andam em voga as luctas romanas.

O deputado Costa Junior já está se exercitando. Está ahi, está campeão.

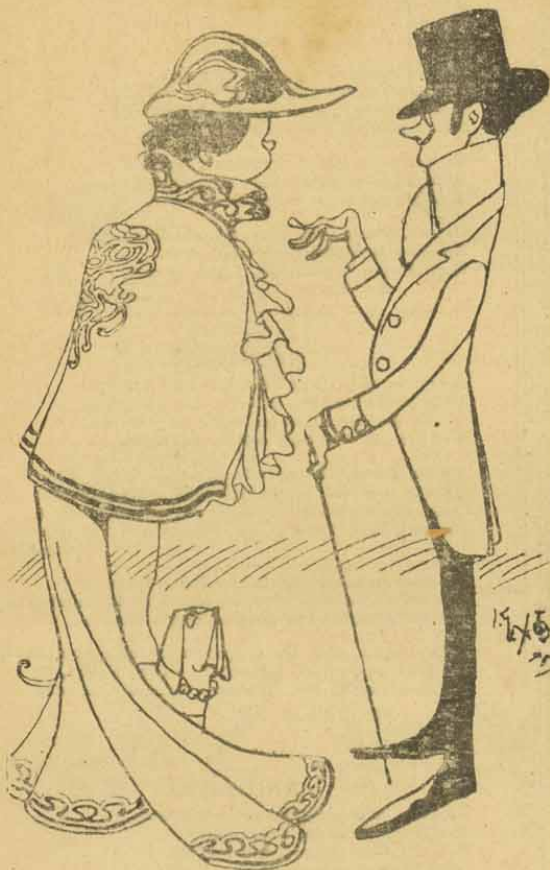
## AGUA NA FERVURA



— Si não fosse o Sodré, a pendeuga ficaria preta...



«FLIRT» NEPHELIBATA



— E depois? Depois virão as lembranças do tempo de antanho, tatalando n'alma as vibrações castiças do anhejo preterito...

— Desculpe, mas eu não sei francez...

A's Exmas. famílias recommendamos visitarem o grande estabelecimento denominado "Ao Alcazar," á rua da Urugayana 41. e verem a Grande Venda Annual de todos os artigos de modas e armarinhos.

O Sr. Candido de Figueiredo vai levantar a sua tenda do *Fornal do Commercio*, estabelecel-a um dia n' *O Pais*, outro no *Correio da Manhã*.

O titulo dos seus artigos será o mesmo: *O que se não deve dizer*.

— Então, general, metteram você no *Esfolado*? Por que?

*Pifer*: — Trocadilhos de rapazes; como eu sou militar, tomo parte na *Revista*.

O Cunha e Costa anda em Lisboa representando o *Fornal do Brasil*. Só tem a lucrar. O Sr. Candido de Figueiredo pode tomal-o por um erro de grammatica ambulante e mandal-o corrigido.

Dizem que o Bulhões nada faz na fazenda, mas em compensação o Lauro Muller na viação é dos taes cuja divisa é mais ou menos: tira a mão e enfia o dedo... nos assumptos da sua pasta.

Apromptou o caso do porto, poz em andamento a avenida, deu um emparrão no abastecimento d'agua,

já foi alli a Minas, duas vezes, inaugurou uma Exposição Industrial e estações ferro-viarias, de modo que anda sempre com um olho no padre Chico de Paulo e outro na missa, a sua pasta. Nesse andar e nesse correr, o ministro da viação parece mesmo uma locomotiva correndo sobre os trilhos e parece que de facto aquillo por alli só agora entrou nos trilhos, principalmente si o povo tiver agua!

Olhem que nesta torração, com este diabolico calor, si o ministro nos der agua em penca, não cahirá n'agua na gratidão carioca!...

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO. — Depositarios: Rosario 82.

A' porta do Apollo, quinta-feira:

— Arranjaste cadeiras?

— Arranjei, mas não te digo nada: fiquei igual á revista.

— ?!

— Fui esfolado pelos cambistas.

Pois, senhores, já começou a avenida, as obras do porto vão começar, o Conselho começou a desandar, o anno vai acabar, outro anno vai começar, e o Acre ahi está sem atar, nem desatar. Até parece que puzeram mão olhado no raio da questão, em torno da qual tudo é acre!...

A Casa Clark acaba de receber de Londres e de Paris um variadissimo sortimento de calçados finos para senhoras.

— Papai, me leva ao Apollo?

— Não pôde ser, menina! Nessa revista entra o amigo Chicara... portanto deve ser uma peça muito cheia de bolinagens.

CASA DO GARCIA



Unico que é barateiro a valer! Enxovaes para casamentos ao alcance de todas as bolsas.

Enxoval com todas as peças..... 70\$000

Ricos cortinados rendados, 36\$ e. 30\$000

Enxovaes seda e linho, 140\$ e.... 120\$000

Riquissimos enxovaes de linho e seda simil, 140\$ e 120\$000

Ricos enxovaes setim bordado, alto relevo, grande novidade, 250\$ e 220\$000

Lindos enxovaes de seda para noivas, com todas as peças..... 280\$000

Ricos cortinados bordados, 90\$ e. 70\$000

Cretones para lençoes, peça 25\$ e..... 19\$000

Ricos colletes para noiva a 12\$ e..... 7\$000

Enxoval para baptizado a 30\$, 22\$ e..... 15\$000

Ricos cortinados de guipure a..... 55\$000

Colchas brancas com franjas, 12\$ e..... 9\$000

Colchas de fustão adamascadas, 10\$ e..... 16\$000

Colchas bordadas alto relevo, 18\$ e..... 20\$000

Colchas de crochet rendadas, cobertores para noivado, cobertores avelludados e debruados a seda, rico sortimento de sedas bordadas, brancas e de cores.

Rico enxoval de setim Macão.

Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e..... 400\$000

35 c RUA DOS ANDRAÇAS 35 c



### PALHAÇO

Doidamente te ris e como tu também  
Fôra, em redor de ti o riso tumultua  
Num ardor, que te estreita como cousa tua,  
Numa ardência de luz, que acalantar-te vêm.

Coração! coração! olha a dor: está nua!  
O passado te espia... E olha, repara bem  
O amanhã, que te lança olhares de desdem,  
Num montão de sarcasmo vil, que te extenua.

Fôo o que hontem te disse, coração, no emtanto  
Tu sorriste inda mais estrepitosamente  
Gargalhaste inda mais: como um louco ou demente...

Vamos, vamos, como eu recorda — templo santo  
Esse dia, em que riste efusivamente,  
Hoje que o Amor te faz estremecer de pranto!

DOMINGOS LOUZADA.

### DE LONGE ..

Desde que vim d'ahi, minha Santinha,  
Uma saudade atroz rala-me o peito;  
Não mais no labio o riso, satisfeito,  
Tenho, tal qual nos outros tempos tinha.

Ai! Como é grande esta saudade minha!  
Men coração, zo teu carinho afeito,  
Da tua ausencia sofre o amargo effeito,  
Mas nunca deixa de te amar, Rainha!

Esta ausencia cruei, que me crucia,  
Longe de me trazer o esquecimento,  
Faz com que o amor augmente dia a dia.

Vivo longe de ti, minha querida,  
Mas não existe um unico momento  
Em que não venhas enflorar-me a vida.

Rio, 1903.

HILARIO VITRAL.

### AS NUVENS

Passam esparsas nuvens elevadas  
(Cada qual mais gentil, rosea e brilhante  
Vai de aspecto mudando a cada instante);  
Seguem por leve brisa arrebatadas.

Passam outras sombrias, carregadas:  
Vão vagrosas — rumo do levante,  
E cada qual no bojo atro, gigante  
Terríveis tempestades tem guardadas.

Eis a vida: de nossa adolescencia  
Os sonhos bons, os sonhos de innocencia  
São nuvens alvi-roseas e venustas;

As nuvens negras — afflicções angustas;  
Que prenunciam d'alma a tempestade,  
E a sombra triste espalham da saudade.

10—XI—MCMIII.

SNOBB.

### QUANDO?

Alastra-se por sobre as cordilheiras  
O alvamento sendal de aerea bruma.  
E algentes flócos como d'alva espuma  
A's cupulas envolvem das palmeiras.

O morno sol vai alto, e sobranceiras  
As volatas gazis, uma por uma  
Erguem lesto vôo. Auras, em summa,  
Os aromas nos trazem das palmeiras.

No emtanto o nevoeiro se evapora  
A serra e a balsa surgem agora  
Cheias de luz, e seiva, e de fulgor!

E assim como do dia volta o brilho  
Quando enfim voltará p'lo mesmo trilho  
Essa aurora fugaz do nosso amor?

Rio, Novembro 1901.

A. J. RICARDO.

### NA ROÇA

Fulge no espaço ainda a matutina  
Estrella d'Alva, cuja luz descóra;  
E o sol, tingindo a fimbria da collina,  
O trigo e o feno de doirado córa.

E, da choupana á porta pequenina,  
Assoma um vulto de aldeia — a Fióra —;  
E o lavrador, que ao campo se destina,  
Vem logo após a ella e diz: E' hora!

Eu vou p'r'o campo trabalhar, querida.  
Estreita ao peito a esposa estremecida,  
E estala um beijo numa fronte pura!

Depois, quando regressa, a noite desce,  
No céu a estrella Vesper apparece:  
E estala um beijo numa fronte pura!

EMILIO ALVIM.

### SACRILEGO

Ninguém pôde dizer á flor que não floresça.  
Tudo segue uma lei, lei secreta e uniforme;  
Olha o dia que acaba e a noite que começa...  
A natureza, vês! tudo nella é conforme.

Ao dia de amanhã prende-se o dia de hoje!  
Essa lei colossal ainguem ha que a transforme;  
Quem creou essa força? esse céu que nos foge?  
Deus? e esse Deus o que é mais que um mysterio  
[enorme?

Supponhamos que exista esse judeu fecundo  
Que fez a terra e os céos, os mares e as montanhas  
E morreu numa cruz para salvar o mundo!

Pois si existe esse Deus, que encaminhe seus passos  
E venha, si é capaz, ferindo-me as entranhas,  
Arrancar-me da cruz dos teus mornos braços!!

Rio, 27 — 10 — 03.

DIABO.

### ANOMALIA

Eu gósto muito e julgo que não gósto...  
Si não a vejo, todo, todo anceio  
E fico triste, e deixo a contragosto  
Invadir-me o phantasma do receio...

Mas si a vejo, oh magua! me desgosto  
E me pergunto logo porque veio  
Trazer-me assim, com a pallidez no rosto,  
O allivio estranho que me rõe o seio...

E vou soffrendo exangue, dia a dia,  
Essa dor, essa estranha anomalia  
Que me envenena os sonhos idéas

Da mocidade, me fazendo, é certo  
— Soffrer muito si a vejo de mim perto,  
E soffrer não n'a vend', mais e mais!

S Paulo, 2 — X — 903.

P. ANTUNES.

### POMI

A EMILIANO PERNETTA.

Na corolla sedosa desses lyrios,  
Que ao peito occultas sob a cambraleta,  
Eu quizera embriagar-me de delirios,  
De loucuras raivosas de grillheta.

Divinos seios! que crucis martyrios  
Não soffrerão das rendas na calceta!...  
Os traços que elles têm, azues, saphireos,  
São contusões, talvez, da camiseta...

Eu desejava vel-os antes soltos.  
Tumidos, alvos, plenos de desejos,  
Na febre da Materia a arfar revoltos...

Ah! dona desses seios!... O Delicite  
Eu quizera beber, febril, aos beijos  
Nessas Castalias de onde jorra o Leite...

Curityba — MCMIII.

FLAVIO POMPEIA.



## BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE N. POVO)

Dias:

- 7 ( Segunda. Santo Ambrosio e Santa Fara  
( Mandam correr a sorte no seu curso,  
( Porque ella ha chegar nitida e clara  
( Por intermedio de avestruz e de urso.



- 8 ( Terça. Hoje o Santo que é São Romarico  
( E de Nossa Senhora, a Conceição.  
( Só deve aquelle que aspirar ser rico  
( Jogar muito na cobra e calum no leão.



- 9 ( Quarta. Santa Leocadia e mais São Próculo  
( Tiveram este caso combinado:  
( A sorte só se enxerga por um óculo  
( Não se jogando em borboleta e vado.)



- 10 ( Quinta-feira. Dia dez. E' Santa Eulalia  
( Quem diz. A sorte a enxergo de olho nú,  
( E diz que póde passeiar á Italia  
( Quem jogar no camelo e no perú.



- 11 ( Sexta. São Damaso e São Pretextato  
( Dão de graça este esplendido conselho:  
( Não deves ter palpito hoje no gato,  
( Joga sómente em borboleta e coelho.



- 12 ( Sabbado. Santa Dionysia e São Justo  
( Que tanto trabalharam pela fé  
( Podem força ao espirito divino  
( Jogando algum em aguia e jacaré.



## ALBUM DE CEDIPO

Torneio de Novembro

Soluções do n. 61:

N. 11 — Mareação; 12 — Antenor; 13 — Zabra-braza;  
14 — Piolho; 15 — Córa; 16 — Japuanga; 17 — Phantasma-  
gorias; 18 — Valete-vate; 19 — Primavera; 20 — Salta-solto;  
21 — Lina-anil; 22 — Galanteadora; 23 — Florescencia;  
24 — Chibata.

### DECIFRADORES

Cerbero, Coronel Petteroff, Flaminio, Boris-Saratoff e  
Homem das Mangas só não acertaram o n. 20. Genius sem  
20 e 23. Jovar, ex D. Ravib, sem 13, 20 e 22. Sphinge sem  
16, 22 e 23. Juca Rego (São João Marcos) Romulo (Valença)  
e Coatyara (idem) sem 16, 20 e 22. Picotinho sem 13, 20 e  
23. Vassourense (Vassouras) sem 13, 16 e 22. Os seguintes  
fizeram: Manardo, Izodim, Zelio, D'Artagnan e Gorilha,  
10 pontos cada um. Noronha e Czar 9 cada um. Pequeno  
e Morcego, 8 cada um. Luzo-Brazileiro 7. Pan 6. Bis-Charás  
3. Zúzu 2. Satanaz, Gaúcho, Meriadec, Ronoel, Recruta,  
Germanicus, Violeta e Diana 1 cada um.

Torneio de Dezembro — Um premio ao vencedor

### CHARADAS NOVISSIMAS DE 1 a 4

2 — 3 — Giro o instrumento do homem.

Sylvio Flavio.

1 — 2 — Nas pedras desta cidade vive o insecto.

Morcego.

1 — 2 — Em Pernambuco tambem ha perigo nas tem-  
pestades.

Serahlap.

2 — 2 — O pontifice está alegre com a ave.

Guarany.

### CHARADAS ANTIGAS DE 5 a 7

Quem pudéra tal virtude, — 1 —  
Dilecta flôr, alcançar, — 1 —  
Para em ditoso momento  
Deste modo se julgar !!...

Violeta

Infunde respeito Agora o conceito  
Ao firme christão. — 1 — Não é illusão,  
Seu fim é tão bello — 2 — Branqueia em silencio  
Na sacra funcção. Na santa mansão.

\* \* \*

A primeira mesmo em ti,  
E em mim. — 2 —  
Segunda, sem confusão,  
Só no mar na embarcação; — 2 —  
E emfim,  
Este todo bem navega.  
Quando ha vento sem refréga.

Paulo.

### CHARADAS SYNCOPADAS DE 8 a 13

3 — O quarto estava forrado á seda branca — 2 —  
3 — Para transformar é preciso reprimir — 2

Basf.

3 — Li uma historia. — 2.

Meduza.

3 — Esta tenda serve de embarcação — 2 —

Otsugua Obol.



3 — E' um condemnado negro — 2.

Alves.

3 — Mesquinha como animal — 2 —

CHARADAS INVERTIDAS DE 14 à 16.

(por syllabas)

2 — Pedido mallogrado.

Diana.

(por letras)

2 — As direitas vó; as avessas, mulher.

Luso Brasileiro.

2 — Vi um peixe andar na maçonaria.

LOGOGRIPO 17

E' jogo — 6 — 5 — 4 — 2. — Brilha — 1 — 7 — 3. E' posto.

K. si. Q.

CHARADA CASAL 18.

2 — A bruxa leu meu destino.

Ratita.

PERGUNTA ENIGMATICA 19

Era um careca todo encasacado.  
Onde está a reserva ?

ENIGMA PITTORESCO 20



ONE

Correspondencia

Jovar, ex D. Ravib. — Marcados os pontos do n. 60, menos o n. 9.

Vassourense (Vassouras) — Marcados os pontos do n. 60, menos 1, 3, 7, 9. Mande outros trabalhos.

Casc — Recebido o trabalho.

Czar — Marcados os pontos ns. 2, 4, 5, 6 e 7.

Raul Manhoso (Recife) — Folgamos com a sua entrada nesta secção, e o cumprimentamos pelos bons trabalhos que mandou. Quanto á charada camociense, pedimos que della nos envie explicação detalhada, pois presentemente não possuímos o almanak a que o collega se refere.

Bis-charás, Pan, Manardo, Sphinge, Luso-Brasileiro, Violeta, Juca Rego (S. João Marcos), Pequeno e Morcego. — Recebidos os trabalhos.

Coronel Pelleroff — Pois não, camarada... Pode bivacar em nosso acampamento. A munição que veio foi boa.

Meriadec. — Ainda não é tempo de fazermos o que pede em carta. Recebemos o trabalho.

Noronheira (Nitheroy) — Sim. Marcado o ponto 24 do torneio passado, pois chegou mesmo dentro do prazo. Quanto ao n. 1, não, porque a sua solução veio bastante atrasada.

Gorilha. — A carta que o collega diz ter enviado com as soluções do n. 60 ainda cá não chegou.

Ocivema. — Estamos ás suas ordens nas segundas, quartas e sextas-feiras de meio-dia até 2 horas da tarde, no escriptorio desta redacção, á rua do Ouvidor 125.

Aviso

Estou novamente á frente desta ferraria, e como sempre continuarei firme e intransigente no meu papel de *ferrador-mór*, malhando á vontade na *bigorna* cá desta secção, e eliminando della com a *tenaz da forja* o que de prejudicial e de ruim for apparecendo a titulo de trabalho charadístico.

O Polycarpo entregou-me a ferramenta, e deixou nos; em seu lugar, porém, ficaram as saudades, que bem difficilmente desaparecerão.

O presente torneio será um verdadeiro torneio de con-

solação para aquelles que ainda não lograram até hoje a mais alta collocação na apuração dos pontos.

Os trabalhos que o vão constituir serão bem facéis, e esta minha resolução vai aproveitar até o mais fraco amator, que nella encontrará um verdadeiro incentivo para as suas aspirações.

O torneio actual, o ultimo deste anno, durará justamente o mez de dezembro e como os demais anteriores dará ao seu vencedor um lindo presente. Em 1904, porém, restabelecerei a antiga fórma adoptada nos nossos primeiros torneios, elevando ao mesmo tempo a 5 o numero de premios.

As soluções do presente numero deverão estar nesta redacção até 2 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Marechal.

ANNUNCIOS

CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas { SANTOS DUMONT  
FUEDAL  
VITASCA  
LORD KITCHENER  
PAULO KRUGER

A' venda em todas as charutarias.

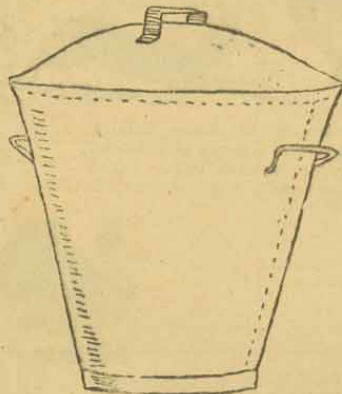
E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 52

Caixa do correio n. 723

VASILHAS PARA DEPOSITO DE LIXO

E DETRITOS DE COZINHA



Privilegiadas pela carta patente n. 3821 e fabricadas segundo os preceitos da hygiene, com desinfectantes nas tampas para evitar o accumulo de moscas, mosquitos e outros insectos tão nocivos á saude; encontram-se á venda na casa original A SANITARIA, que tambem tem um completo sortimento de desinfectantes de todas as qualidades,apparelhos para desinfeccção, papel para «water-closet» e muitos

outros artigos higienicos.

LARGO DA CARIOCA

(Ponto dos electricos de Santa Thereza)

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedacs; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.  
RUA GENERAL CAMARA 23



**COMPANHIA CANTAREIRA**  
**SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO**

Novo horario das barcas  
a vigorar do dia 1 de dezembro de 1903 em deante

| CAPITAL    |            | NICTHEROY |            |
|------------|------------|-----------|------------|
| MANHÃ      | TARDE      | MANHÃ     | TARDE      |
| 5.00       | 12.30 Esc. | 5.00 Esc. | 12.15 Esc. |
| 5.35       | 1.00 »     | 5.20 »    | 12.45 »    |
| 6.05 Esc.  | 1.30 »     | 5.40 »    | 1.15 »     |
| 6.25       | 2.00 »     | 6.15 »    | 1.45 »     |
| 7.00       | 2.30 »     | 6.40 »    | 2.15 »     |
| 7.20       | 3.00 »     | 7.05 »    | 2.45 »     |
| 7.45       | 3.20 »     | 7.30 »    | 3.10 »     |
| 8.10       | 3.40 »     | 7.55 »    | 3.35 »     |
| 8.35       | 4.10 »     | 8.20 »    | 4.00 »     |
| 9.00       | 4.35 »     | 8.45 »    | 4.25 »     |
| 9.25       | 4.55 »     | 9.10 »    | 4.50 »     |
| 9.50       | 5.20 »     | 9.35 »    | 5.10 »     |
| 10.20 Esc. | 5.45 »     | 10.00 »   | 5.35 Esc.  |
| 10.40 »    | 6.15 »     | 10.25 »   | 6.05 »     |
| 11.05 »    | 6.40 »     | 10.50 »   | 6.30 »     |
| 11.30 »    | 7.10 »     | 11.15 »   | 6.50 »     |
| 12.00 »    | 7.35 »     | 11.45 »   | 7.25 »     |
|            | 8.00 »     |           | 7.55 »     |
|            | 8.30 »     |           | 8.15 »     |
|            | 9.00 »     |           | 8.45 »     |
|            | 9.25 »     |           | 9.30 »     |
|            | 10.00 »    |           | 10.05 »    |
|            | 10.40 »    |           | 10.45 »    |
|            | 11.25 »    |           | 11.30 »    |
|            | 12.00 »    |           | 12.05 »    |
|            | 12.40 »    |           | 12.50 »    |
|            | 1.30 »     |           | 1.30 »     |

Rio, 19 de novembro de 1903.

O gerente,  
Duarte Martins.

**PHARMACIA**  
**DROGARIA GIFFONI**

Importação e exportação

**Francisco Giffoni & Comp.**

Pharmaceuticos e droguistas

Grande deposito de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos importados directamente dos melhores fabricantes da Europa e America.

Deposito geral dos productos do pharmaceutico  
F. GIFFONI

PHARMACIA E DROGARIA

**9 -- Rua Primeiro de Março -- 9**

PREÇOS MODICOS CAIXA DO CORREIO 845

LABORATORIO

**RUA CAMPO ALEGRE N. 1**  
**RIO DE JANEIRO**

**MODELO LUIZ XV**

145 RUA DO OUVIDOR 145

MME. AGNES SCHERER GONÇALVES



O rapido successo dos colletes modelo Luiz XV, a ponto de supplantar todas as colleiteiras mais conhecidas não só nesta Capital como em Pariz, é devido :

1º á elegancia e commodidade até então desconhecidas ; 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação das hygienistas brasileiras que delles usam.

Da barateza já bem conhecida temos a deduzir agora 20 % até o fim do anno em todos os colletes promptos e feitos sob medida com todo o esmero e capricho.

De linho azul, rosa, cinza, etc. 32\$. De Broché de linho azul, rosa, cinza, etc. 40\$000. De Baptiste de linho azul, rosa, cinza, etc. 48\$000. De Baptiste bordado a seda, 65\$000.

Ha nada menos de 14 modelos, todos *Devant Droit*, para nossas boas freguezas e amigas experimentarem: Luiz XV, Le XX Siecle, Classique, Tosca, Prinsa, Imperial, Réjane, Venus, A La couronne, Cyclamen, Sarah Bernhardt, A la Sirène, Perfection, Le Merveilleux, Marie Antoinette.

Continúa a liquidação dos colletes modelos antigos pelos preços de 6\$, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

AO MODELO LUIZ XV

145 - RUA DO OUVIDOR - 145

**BRISAS DA MARINHA**  
**COSMOPOLITA**

ou HUMORISTICOS - ambreados

Especias cigarros



Dá delicados brindes muito uteis.

MANUFACTURA DA TABACARIA

**PENNA FIEL**  
**108, Rua da Quitanda, 108**  
**RIO DE JANEIRO**

**Adelerno Sanches**

Encarrega-se de compras e vendas

HYPOTHECAS DE PREDIOS  
**N. 43 RUA DO OUVIDOR, N. 43**

\* \* \* (1.º Andar) \* \* \*



## Alfaiataria Sul America

90 RUA DA CARIOCA 90

Especialidade em roupas feitas e sob medida  
A unica nesta rua com a frente encarnada  
Roupas sob medida, obra feita a capricho

|   |          |
|---|----------|
| 1 terno de casemira de côr ou preta de 100\$ a . . . . .    | 120\$000 |
| 1 dito de fraque de côr ou preta de 150\$ a . . . . .       | 180\$000 |
| 1 dito de subrecasaca de côr ou preta de 200\$ a . . . . .  | 220\$000 |
| 1 dito de casaca de elasticotina preto de 300\$ a . . . . . | 350\$000 |

### SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

|  |                    |
|--|--------------------|
| 1 lindo terno de casemira de côr de 100\$ por 1 lindo > > sarja preta, pura lã, obra de 60\$ por . . . . . | 80\$000<br>50\$000 |
| 1 lindo jaquetão de cheviot preto com freates de seda de 45\$ por . . . . .                                | 40\$000            |
| 1 lindo collete branco fustão, puro linho, de 15\$ por . . . . .   | 12\$000            |

**RETRATOS** Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á Rua Sete de Setembro 74.  
*Teixeira Bastos.*

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**  
—DE—  
Chapéos inglezes, francezes e allemães

**70, RUA DA CARIOCA, 70**

**CHAPELARIA BRASILEIRA**

**70, RUA DA CARIOCA, 70**

**COMPLETO SORTIMENTO**

Variedade sortimento de guarda-chuvas, bengalals e mais artigos  
Preços sem competitor — RIO DE JANEIRO

BONNETS, HATS, MEN'S AND WOMEN'S HATS

Chapéos para homens, meninas e meninas

## RESTAURANT E PENSÃO CHINEZA

Fernece pensão a domicilio, almoço ou jantar variado, com vinho 1\$700, sem vinho 1\$200. Vende 60 cartões por 65\$000, 30 por 33\$000.

67, Rua Sete de Setembro, 67

**IGNACIO ACCIO**

## CHAPELARIA COMMERCIAL

131, RUA DA QUITANDA, 131

### Avelino Lopes dos Santos

proprietario, previne aos seus numerosos amigos e freguezes e ao publico em geral que, pretendendo deixar o negocio, está liquidando todos os artigos, *sem reserva de preços.* Trata-se de uma liquidação real, de que os bem avisados devem aproveitar.

A venda é forçada, para terminação do negocio.

## Grande Exposição

Os proprietarios deste estabelecimento avisam a seus amigos que por motivo de balanço e para redução do grande «stock», resolveram vender todos os seus moveis, tapeçarias, cortinas e objectos de fantasia que guarnecem o seu estabelecimento, á rua do Ouvidor 60, pelo que continúa de hoje em diante nos tres pavimentos a grande exposição.

## BENAC, TEIXEIRA & C.

( Antiga casa Doux )

**Não comprem moveis sem ver**

## O GRANDE EMPORIO DE MOVEIS DE MOREIRA DA SILVA

COLCHOARIA E TAPEÇARIA

Completo sortimento de mobílias nacionaes e estrangeiras. Importadores de moveis curvados dos melhores fabricantes austriacos. Preço sem igual.

135, Rua da Uruguayana, 135

Perto da rua Theophilo Ottoni  
**RIO DE JANEIRO**

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções ♦ Caixa do correio n. 41  
Rua Primeiro de Março n. 38 ♦ Endereço telegraphico — LO-  
e Visconde de Itaboraib n.9 ♦ **TELEGRAMS**

**Rio de Janeiro**

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

3ª loteria do grandioso plano 83

SABBADO 19 DE DEZEMBRO PROXIMO

A's 3 horas

|                     |                         |         |
|---------------------|-------------------------|---------|
| <b>500:000\$000</b> | Inteiros . . . . .      | 30\$000 |
|                     | Meios . . . . .         | 15\$000 |
|                     | Quartos . . . . .       | 7\$500  |
|                     | Quadragesimos . . . . . | \$750   |

Os bilhetes acham-se á venda com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Lot. Federaes.

**Pagamento pontual**



**MOLESTIAS DE PELLE.**—Recomendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpético**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

**FIGADO e BAÇO.**—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prições de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropsias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

**ANGICO COMPOSTO.**—Este afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahí pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém co-deina, morphina ou outras substancias nocivas á saude.

Unico deposito **pharmacia Bragantina**, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

## ARMAZEM DE VINHOS

COMESTIVEIS

## AVILA GOMES & COMP.

Ex-gerente da antiga casa Viuva Henry

Vinhos

Licores

Chocolate

Conservas

Charcuterie

Massas, etc., etc.

Confortavel sala de bebidas

61, RUA DOS OURIVES, 61

PROXIMO Á DO OUVIDOR

Telephone 836

♦♦♦♦♦ Rio de Janeiro ♦♦♦♦♦

**Condutores de bonds** — A Companhia do Jardim Botânico paga pela seguinte tabella:

1ª categoria, 6\$500 diários— 2ª categoria, 6\$000 diários  
Aos que trabalharem o mez todo sem nota, 15% de gratificação adicional e semestralmente um premio de 1:000\$, 1 de 500\$, 2 de 200\$ e 1 de 100\$ aos de melhores notas.  
Quem tiver boas referencias dirija-se ao escriptorio da companhia, no largo do Machado.

**Loterias da Candelaria** Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS, NO QUAL SÃO SORTEADOS TODOS OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 17 de dezembro • A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES 88

♦♦ Premio maior ♦♦ **20:000\$000**

118 loteria— 15ª do plano n. 29

Só jogam 5 000 bilhetes a 10\$, divididos em decimos de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.— Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a

J. Rosario.



## CHIC INFANTIL

Jornal de Modas parisienses constructivo para crianças de ambos os sexos.  
Proprietarios e editores ALVIGNASSE F. & C.  
Casa Lamberty—7 Rua das Ourives—Rio de Janeiro.

Está á venda o n. 5 deste interessante jornal.

ASSIGNATURA

|                        |         |
|------------------------|---------|
| Anno, Capital.....     | 14\$000 |
| Interior.....          | 16\$000 |
| Seis mezas, 8\$ c..... | 9\$000  |
| Avulso.....            | 1\$500  |
| Pelo correio.....      | 1\$700  |

## SOLITARIA

EXPELLE-SE

EM 2 HORAS.

Obtendo-se cura certa com as capsulas Alpha de extracto etherico de feto macho

VIDRO, 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral: Rua Sete de Setembro n. 29.

CASA HESS & HUBER

N. B.—Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

## CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas chapéus de sol e perfumarias finas

♦♦♦ Preços reduzidos

BARBOSA & C.

184 RUA DO OUVIDOR 184

Esquina da de Uruguayana

Não bebam outro café que não seja o

## DELICIA

UNICO QUE NÃO ESTRAGA O ESTOMAGO

DEPOSITARIO

A' Parreira do Douro

76 RUA SETE DE SETEMBRO N. 76

SABÃO MAGICO

Quereis ter um bom cabelo macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capilar?... Lavei a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

JOALHEIRO FABRICANTE

E RELOJOARIA, H. FREIRE & C.

♦♦♦♦♦ Oficina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios ♦♦♦♦♦

Rua da Carioca 44 — Rio de Janeiro





**LACOMBE & C.**  
LIVREIROS - EDITORES  
Rio de Janeiro e S. Paulo

**CORRESPONDENCIA COMMERCIAL**

FORMULARIO para uso dos aspirantes a empregados de escritorio no commercio do Brazil. Modelos de cartas commerciaes, circulares, pedidos, avizes, apresentações, etc. para todos os casos da vida commercial. Constitue um valioso auxiliar a todos que trabalham no commercio, por *Verdades* circular, 1 volume encadernado ..... \$9000.

**CORRESPONDENCIA FRANCEZA E PORTUGUEZA**

MANUAL pratico, contendo modelos sobre os mais variados assumptos commerciaes, postos lado a lado para melhor comprehensão dos consultantes. Grande copia de phrases para principios e fim de cartas, modelos de recibos, participações, etc. por *Messal Goulho da Rocha*, 1 vol. enc. \$8000.

**CORRESPONDENCIA ALLEMA E PORTUGUEZA**

contendo abundante phraseologia nas duas linguas para somma e fim de cartas, modelos de cartas sobre os mais variados assumptos com a respectiva traducção ao lado. Revistas commerciaes, informações de cambios e outras, compilada por *Neuberg*, 1 volume encadernado ..... \$8000. Existe uma chave para seleção dos exercicios, pelo preço de ..... 19000.

**NOVO PRATICANTE COMMERCIAL**

METODO facil, seguro e rapido para aprender a correspondencia commercial nas linguas portugueza, franceza, e ingleza, segredo de uma tabella de juro para todos os dinheiros, por *H. H. Ballard*, 1 volume enc. .... 29000.

- Correspondencia Italiana - Allema
- Correspondencia Allema - Italiana
- Correspondencia Ingleza - Franceza
- Correspondencia Franceza - Ingleza
- Correspondencia Ingleza - Allema
- Correspondencia Allema - Ingleza
- Correspondencia Franceza - Allema
- Correspondencia Allema - Franceza

PREÇO DE CADA VOLUME 6\$000

RIO DE JANEIRO  
66, RUA DO OUVIDOR, 66

\*\*\*\*\*  
\* CIGARROS DALILA \*  
\* LINDOS CHROMOS DE SEDA \*  
\* HAMBURGUEZES — cartões de fantasia \*  
\* TRES MISTURAS — cartões de seda \*  
\* PREMIADOS — photographias coloridas \*

\* Souza Cruz & C. \*  
\* RUA GONÇALVES DIAS 18 \*  
\*\*\*\*\*

**Grande manufactura**



DE  
**BONETS**  
DE  
**ISAAC EHRLICH**

Bonets para civil de todas as qualidades e feltios, ditos para marinha e companhias.

Preços sem competencia  
**RUA LUIZ DE CAMÕES N. 14**  
(Proximo ao largo de S. Francisco de Paula)  
RIO DE JANEIRO

LIVRARIA MACHADO  
62, Rua da Uruguayana, 62

Almanak de Lembranças para 1904, 1 vol. enc., 1\$500; Almanak das Senhoras para 1904, 1 vol. enc., 2\$; Almanak Ilustrado para 1904, 1 vol. br. 1\$; Almanak Ilustrado do Occidente para 1904, 1 vol. br., 1\$; Almanak Ilustrado de Pastor para 1904, 1 vol. br. 1\$500; Almanak dos Theatros para 1904, 1 vol. br., 500 réis; Almanak dos Paicos e Sais para 1904, 1 vol. br. 1\$000.

**Restaurant S. Francisco**

TRATAMENTO SEM IGUAL  
7, RUA DO THEATRO, 7  
Sobrado

**Muniz & Silva**

Tem sem re completo sortimento de vinhos virgens, especial verde e finos de diversas marcas, conservas, etc., etc.

|                 |         |
|-----------------|---------|
| Almoço.....     | 1\$200  |
| Jantar.....     | 1\$200  |
| com vinho.....  | 1\$500  |
| 30 cartões..... | 30\$000 |
| 60 cartões..... | 55\$000 |
| Pensão.....     | 60\$000 |

RIO DE JANEIRO



# Casa A B C

GRANDE FABRICA A VAPOR DE MASSAS ALIMENTICIAS

JOAQUIM CAMARINHA JUNIOR & C.

Rua Larga de S. Joaquim 144 --- Telephone 1420

Chegou nova remessa do especial vinho de mesa portuguez A B C familia. A' venda nos principaes hotels, restaurantes e armazens de secco e molhados.

E' falsificado o que não apresentar uma etiqueta a preto, envolvendo a capsula, com os dizeres:— **Garantia da marca** — em letras brancas. Vendas por grosso na casa A B C, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 144.— Unicos recebedores.

OOOOO

**C. PESSANHA & C.**

Especialistas  
em manteigas de todas as marcas  
e queijos diversos

**LACTICINIOS, COMESTIVEIS, ETC.**  
vendas a retalho e em grosso

Rua dos Andradas n. 11  
TELEPHONE 1265 — RIO DE JANEIRO

OOOOO

TOSES, BRONCHITES  
BRONCHO-PNEUMONIAS  
e mais molestias das vias respiratorias cedem  
com o uso das

**CAPSULAS ALPHA**

*Alcatraz, Creosoto e Balsamo de Tolu*  
Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se  
nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

**29 Rua Sete de Setembro 29**  
**CASA HESS & HUBER**

## ALFAIATARIA AVENIDA

de M. CARLOS RIBEIRO

Grande alfaiataria e manufactura de roupas, especialidade em roupas feitas

|   |                |
|---|----------------|
| Terno de casemira de côr, de.....         | 30\$ a 75\$000 |
| Terno de sarja, tricot ou crêpe, de.....  | 45\$ a 75\$000 |
| Terno de diagonal, preto ou azul, de..... | 38\$000        |
| 5.000 calças para escolher, de.....       | 10\$ a 26\$000 |
| 2.000 paletots, lindas casemiras, de..... | 20\$ a 40\$000 |



ALUGAM-SE

**TERNOS**

— DE —

**CASACAS E CLAKS**

Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços

73 RUA SETE DE SETEMBRO 73---Rio de Janeiro

SALON DORE'

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Especialidade em perfumarias

**PADINHA & C.**

**RUA DO OUVIDOR 29**

SOBRADO

**RIO DE JANEIRO**

MADEIRA NACIONAL

A mais pura e saborosa é a que se vende  
a 4\$000 o kilo na

LEITEIRA CAMPO BELLO

**52, RUA GONÇALVES DIAS, 52**

## TIJUCA Passeios pittorescos e logares para esplendidos pic-nics

Boa Vista, Excelsior, Hotel Itamaraty, Cachoeira Saudavel, Furnas de Agassiz, Cascata Grande, Parque Langraber, Parque Castro Maya, Cascatinha Taunay, Cascatinha Freitas, Caixa d'Agua, Pedra Bonita, Recreio Mock, Parque Cockrane, Retiro do Gintz, Jardim Botânico, Vista Chinezta, Mesa do Imperador, Circulo Pittoresco, Caminho da Gloria, Gigante do Rio, Floresta Imperial, Parque Bomfim, Cascatinha da Baroneza, Alto do Archer, Vista dos Francezes, Gruta Paulo e Virginia, Vista dos Milords, Circulo do Bom Retiro, Solidão do Paraíso.

Bonds electricos aos domingos em correspondencia com os bonds que partem do largo de S. Francisco de Paula ás 5.04, 6.24, 6.50\*, 7.28\*, 7.40, 7.52\*, 8.16, 8.52, 9.28\*, 9.40, 10.16\*, 10.28, 10.52\*, 11.04, 11.40\*, 11.52 da manhã e ás 12.28\*, 12.40, 1.16\*, 1.28, 2.04\*, 2.16, 2.52, 3.28, 4.16, 4.52, 5.28\*, 5.40, 6.16\*, 6.28, 6.48, 9.04. Os carros marcados com o signal \* dão correspondencia na Usina; todos os outros dão correspondencia na junção do electrico, á rua Conde de Bomfim.



# GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

EM 3 SORTEIOS PARA O NATAL

— Premios integraes —

1º sorteio em 10 de dezembro 2º sorteio em 11 de dezembro

20:000\$

25:000\$

3º sorteio em 12 de dezembro

50:000\$ 000

♦ ♦ ♦ 8.618 premios no valor de 252:000\$000 ♦ ♦ ♦  
Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de fórma que com um bilhete se pode obter 95:000\$000

O preço do bilhete inteiro, com direito aos 3 SORTEIOS, é de 7\$000 e mais 400 para o sello do consumo e as do interior, alem do preço dos bilhetes, mais 700 réis para o registro. Toda correspondencia relativa á **Loteria Esperança**, cheques, vales postaes, ordens, etc., deve ser dirigida á Comp. N. Loterias dos Estados.—Caixa postal 1.052.

## CONTRA A BUBONICA

PRESERVATIVOS INFALLIVEIS

**Naphtalina perfumada**, usada na roupa, destrói as pulgas e outros insectos. Caixa com 10 páos 1\$500.  
**Desinfectadores universaes**, saneam o ar nos aposentos, afugentando pulgas, mosquitos, etc. A 2\$000 e 1\$400.—**Desinfectadores Hygieia**, especiaes para latrinas, a \$800.—**Sabonetes desinfectantes e antisepticos**, para usar nos banhos; recommendados pela directoria de Saude, a saber: creolina perfumada, phenicados, sublimado corrosivo, camphora e alcátrão, bem assim os poderosos germicidas: **Camphenol e Phenol sodico**.

## PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS

**Formula do Dr. Heinzelmann, de Porto Alegre**, licenciada pela Directoria Geral de Saude Publica

Unicas adoptadas no Exercito Nacional, na Brigada Policial do Rio de Janeiro e nas forças em operação no Acre e em Matto Grosso. Curam todas as molestias chronicas do estomago e dos intestinos e as multiplas perturbações nervosas, que as acompanham. Vidro 3\$000.

Exigir as que trazem o retrato de Ricardo E. Heinzelmann no envolvero. — Unicos depositarios para todo o Brasil:

**Louis Hermann & C.**

65 RUA GONÇALVES DIAS 65

Casa de artigos dentarios, cirurgicos, perfumarias finas, etc.

N. B.—Preços especiaes para revendedores

## FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO

OS MELHORES CIGARROS

Especialidade em charutos de

Havana,

Bahia

e Rio Grande do Sul.

Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.

Rua do Ouvidor n. 121

Antiga Tabacaria Londres

## MALAS

A primeira fabrica de malas e artigos para viagens é incontestavelmente a **CASA MARINHO**, tanto pelo seu bom fabrico como o grande e variado sortimento. Rua Sete de Setembro ns. 34 e 36.—**CASA MARINHO**.

## Forestina

Preparado contra os raios solares e a oxydação, privilegiado pelo governo dos Estados Unidos do Brasil.

## VIANNA, LION & COMP.

«Forestina» é pintura refractaria ao calor produzido pela acção dos raios solares bem como á oxydação, sendo de grande vantagem a sua applicação em telhas de barro, madeira, lona, cortiça, paredes externas, ferro, vidro e especialmente em zinco, onde mais intensamente se fazem sentir seus beneficos effeitos, como já está sobejamente demonstrado publica e officialmente. Seu custo é mais baixo do que o de qualquer tinta commum, sua duracão dupla e seus effeitos inegalaveis, conforme attestados do Exm. Sr. prefeito municipal e repartições publicas.

Fabrica: Praia de S. Christovão n. 1

ESCRITORIO

PRIMEIRO DE MARÇO N. 2, (Sobrado) — Rio de Janeiro

## GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

**J. C. PAZ**

Completo sortimento de chapéos de palha para



homens e meninas,

para todo o preço!  
Grande sortimento de fórmãs de palha para senhoras e senhoritas

Faz-se qualquer chapéo por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéos á marinheira e gorros para meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. — Importação directa.

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

Casa filial: RUA DOS ANDRADAS N. 5

## Cestas, ramos e grinaldas

— DE —

FLORES NATURAES

feitos com

apurado gosto para casamentos, bailes e festas.

Corôas e grinaldas para enterros, finados, etc.

Encarregam-se de ornamentações para mesas de jantar, festas, salões, banquetes, ruas, etc., etc.

HORTULANIA

JENS SAND & COMP.

Rua do Ouvidor 45 — Rio de Janeiro

TELEPHONE N. 1352

## Azeite de Thomar

PURO D'OLIVEIRA

Em latas de 1, 2 e 16 litros. Remettido por Manoel Vieitas Costa

UNICOS DEPOSITARIOS

Angelino Simões & Comp.

31 RUA DO MERCADO 31

Rio de Janeiro